



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**09.05.2024**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sistema Fecomércio RN apresenta serviços no 2º RN Cidades](#)
3. [Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu](#)
4. [Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu](#)
5. [Goianinha recebe OdontoSesc para tratamento bucal gratuito à população](#)
6. [OdontoSesc oferece tratamento bucal gratuito à população de Goianinha](#)

Notícias de Interesse:

7. [Endividamento aumenta pelo segundo mês consecutivo e atinge 78% dos brasileiros](#)
8. [Aumenta endividamento das famílias em abril, diz CNC](#)
9. [Vendas do comércio ficam estáveis em março, revela pesquisa do IBGE](#)
10. [Brasileiros ainda não sacaram R\\$ 8,02 bilhões de valores a receber](#)
11. [Brasileiros têm R\\$ 8,02 bilhões esquecidos em bancos; veja como resgatar](#)
12. [Vendas do comércio estabilizam em março, diz IBGE](#)
13. [Produção de veículos cresce 13,5% em abril, diz Anfavea](#)
14. [Venda e produção de veículos sobem dois dígitos em abril, diz Anfavea](#)
15. [Venda e produção de veículos têm alta de dois dígitos em abril abre março, diz Anfavea](#)
16. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 9 bilhões em abril](#)
17. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 9 bilhões em abril](#)
18. [Balança comercial brasileira tem superávit de US\\$ 9,041 bilhões em abril](#)
19. [Balança comercial registra superávit de US\\$ 9 bilhões em abril, informa MDIC](#)
20. [Brasil tem superávit comercial de US\\$ 9 bilhões em abril](#)

21. [Produção de veículos sobe 24,2% em abril ante abril de 2023, diz Anfavea; vendas crescem 37,4%](#)
22. [Políticos e entidades criticam corte de 0,25 ponto da Selic](#)
23. [Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano](#)
24. [Copom reduz Selic para 10,50% ao ano; corte foi de 0,25 ponto percentual e em ritmo menor do que nas últimas reuniões](#)
25. [Em 7ª queda, BC reduz ritmo de corte, e taxa de juros vai para 10,5% ao ano](#)
26. [Bares e restaurantes devem ter alta no faturamento de até 20% no Dia das Mães](#)
27. [Cardápios especiais para as mães](#)
28. [Bares e restaurantes devem ter alta no faturamento de até 20% no Dia das Mães](#)
29. [Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal](#)
30. [Projeto busca desenvolver áreas turísticas em Natal](#)
31. [Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal](#)
32. [Comércio se prepara para vendas com o Dia das Mães: “Expectativas sempre altas”](#)
33. [Capas de Jornais](#)
34. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O **Sistema Fecomércio RN** participa da 2ª edição do RN Cidades, nos dias 8 a 10 de maio, no Centro de Convenções. O evento é promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e tem expectativa de reunir 2 mil pessoas.

As 9,4 toneladas de alimentos arrecadados pelo Programa **Sesc Mesa Brasil** em parceria com o Corpo de Bombeiros do RN (CBMRN), na Caminhada da Mãe Potiguar, no último sábado, 5, serão direcionados para os desabrigados pelas chuvas no estado do Rio Grande do Sul e em Ipanguaçu, município da região do Vale do Açu, a 200 km de Natal/RN.

No próximo dia 17, a partir das 9h, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** levará a unidade móvel OdontoSesc para município de Goianinha, a 50 quilômetros de Natal. A equipe deve permanecer na cidade por 60 dias, com a meta de realizar mais de 2.300 atendimentos.

O número de brasileiros com dívidas a vencer aumentou pelo segundo mês consecutivo. É o que mostra a pesquisa mensal da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que contabilizou 78,5% de endividados em abril. A taxa, segundo a entidade, é 0,2 ponto percentual superior ao registrado no mesmo mês em 2023.

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro ficou estável em março de 2024 (0,0%), na comparação com fevereiro, quando registrou alta de 1,0%. A média móvel subiu 1,2% no trimestre concluído em março. Em relação ao mesmo mês de 2023, o crescimento do varejo alcançou 5,7%.

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,02 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de março, divulgou nesta quarta-feira (8) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 6,54 bilhões, de um total de R\$ 14,56 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

A produção de veículos automotores aumentou 13,5% em abril de 2024 em comparação com janeiro. Foram 222.115 unidades produzidas no mês ante 195.751 no anterior. Segundo dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), observa-se crescimento na análise mês a mês desde 2022.

A balança comercial brasileira teve superavit de US\$ 9,0 bilhões em abril de 2024. O resultado representa uma alta de 13,7% em relação ao mesmo mês em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 8,0 bilhões. Trata-se do maior saldo para o mês desde 2021, quando o superavit obtido naquele ano foi de US\$ 9,96 bilhões. Os dados foram divulgados nesta 4ª feira (8.mai.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir em 0,25 ponto percentual a Taxa Selic, juros básicos da economia, recebeu críticas de políticos e do setor produtivo. Na avaliação deles, a diminuição do ritmo de cortes prejudica a recuperação da economia.

A alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o Banco Central (BC) diminuir o ritmo do corte de juros. Por 5 votos a 4, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros .

Com vários estabelecimentos ainda tendo impactos significativos desde a época da pandemia de Covid, bares e restaurantes do Rio Grande do Norte esperam um “alívio” com o Dia das Mães do próximo domingo (12), considerada uma das datas mais rentáveis para o segmento. A expectativa da Associação de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel-RN) é de que o faturamento possa chegar a 20%.

As cinco Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AITPs) de Natal, previstas na revisão do Plano Diretor, estão a um passo de serem regulamentadas. Em sua maior parte, essas áreas compreendem a orla da cidade, desde o Morro do Careca, na zona Sul, passando pela Via Costeira, praias centrais e Redinha, na zona Norte. Por isso, a expectativa é de que, após a regulamentação, possam se desenvolver e receber mais investimentos. O projeto chegou à Câmara Municipal em Regime de Urgência para atender as exigências do novo Plano Diretor, definindo o que pode ser construído nessas AEITPs, a altura e os tipos dos empreendimentos.

## Sistema Fecomércio RN apresenta serviços no 2º RN Cidades

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/sistema-fecomercio-rn-apresenta-servicos-no-2o-rn-cidades/">https://blogdofm.com.br/sistema-fecomercio-rn-apresenta-servicos-no-2o-rn-cidades/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Sistema Fecomércio RN apresenta serviços no 2º RN Cidades



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sistema Fecomércio RN participa da 2ª edição do RN Cidades, nos dias 8 a 10 de maio, no Centro de Convenções. O evento é promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e tem expectativa de reunir 2 mil pessoas.

Com um estande do Sistema Comércio, serão expostos os cursos desenvolvidos pelo Senac RN, nas áreas de gestão, comunicação, saúde, turismo, dentre outros, além da participação na palestra Governança e sustentabilidade: Acelerando o desenvolvimento econômico das cidades, com a participação de consultor do DEL do Senac RN, Eric Dias, da secretaria de Turismo e agente de articulação do DEL Turismo em São Miguel do Gostoso, Janielle Linhares, e da agente de articulação do DEL Macaíba, Aristela Tatyani, na tarde do dia 8 de maio.

O Sesc RN apresentará os serviços oferecidos no estado em seus cinco programas – Educação, Cultura, Saúde, Lazer e Assistência – com destaque para o projeto Turismo Social que desenvolve excursões a valores diferenciados para destinos dentro e fora do RN, lançados mensalmente. Além disso, a entidade estará divulgando a programação do Congresso Sesc de Educação, que terá como tema a “Educação 5.0” e será aberto ao público, com vagas limitadas.

Outro Serviço do Sesc RN presente na RN Cidades, a Clínica Integrada que conta com mais de quinze tipos de especialidades e estará presente no estande da Fecomércio oferecendo aos visitantes atendimento de massoterapia. E para ter acesso a todos os serviços do Sesc RN, os atendentes estarão dando orientação sobre o credenciamento, que pode ser feito no site [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br).

Já a Fecomércio RN estará divulgando o serviço de Certificação Digital, tanto para pessoa física, como para pessoa jurídica.

“O evento abrange todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte e nossa atuação chega a grande parte dessas cidades todo ano, sejam pelas unidades físicas, como as nossas 7 unidades móveis, que levam nossos serviços aos quatro cantos do estado. Por isso, a importância de participar deste evento e mostrar aos prefeitos que estamos sempre por perto, apoiando suas gestões”, comentou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O 2º RN Cidades é realizado e promovido pela Femurn e organizado pelo Instituto Paulo Ziulkosk, que proporciona um ambiente para troca de experiências políticos, administrativos, institucionais e de networking. O evento terá palestras com temas voltados a gestão e saúde pública,

participação feminina no municipalismo, além de mesas redondas e atividades práticas.



**Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu**

<b>Link</b>	<a href="https://robertoflavio.com.br/brasil/sesc-mesa-brasil-do-rn-enviara-94-toneladas-de-alimentos-para-desabrigados-no-rs-e-ipanguacu/">https://robertoflavio.com.br/brasil/sesc-mesa-brasil-do-rn-enviara-94-toneladas-de-alimentos-para-desabrigados-no-rs-e-ipanguacu/</a>
<b>Data da publicação</b>	08/05/2024
<b>Veículo</b>	BLOG ROBERTO FLÁVIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

# Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu

As 9,4 toneladas de alimentos arrecadados pelo Programa Sesc Mesa Brasil em parceria com o Corpo de Bombeiros do RN (CBMRN), na Caminhada da Mãe Potiguar, no último sábado, 5, serão direcionados para os desabrigados pelas chuvas no estado do Rio Grande do Sul e em Ipanguaçu, município da região do Vale do Açu, a 200 km de Natal/RN.

O transporte dos gêneros alimentícios por via terrestre será de responsabilidade do Sesc RN, tanto para Ipanguaçu como para a Base Aérea Natal (Bant) onde será feito o embarque para o estado do sul. O Corpo de Bombeiros está viabilizando a logística de transporte aéreo junto à Força Aérea Brasileira (FAB), tendo em vista que o Aeroporto de Porto Alegre se encontra inoperante.

Dos 9.400 quilos de alimentos arrecadados na Caminhada da Mãe Potiguar, 7.000 kg serão enviados por meio de fardos com 15 kg cada,

que serão recebidos e redistribuídos pelo Sesc Mesa Brasil do RS. Enquanto que 2.400 kg enviados às vítimas de Ipanguaçu, tendo em vista que o município decretou Estado de Calamidade Pública, no início de abril, devido às fortes chuvas que atingiram a região, deixando desabrigados em até treze comunidades rurais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reafirmou a missão do Sesc Mesa Brasil lembrando que o programa em todo o Brasil está se unindo para ajudar os compatriotas do RS.

“Sistematicamente levamos alimentos de onde tem para onde está faltando. Em situações emergenciais conseguimos atender nossos irmãos que estão em situação de risco, como ocorre no Sul do país e aqui próximo, em Ipanguaçu. Estamos trabalhando para enviar o quanto antes essa ajuda”, afirmou.

### **Sesc Mesa Brasil**

O Sesc Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Apenas em 2023, o Mesa arrecadou e distribuiu 1.690.521 quilos, alcançando até 407.330 pessoas.

**Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu**

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/sesc-mesa-brasil-do-rn-enviara-94-toneladas-de-alimentos-para-desabrigados-no-rs-e-ipanguacu/">https://blogdofm.com.br/sesc-mesa-brasil-do-rn-enviara-94-toneladas-de-alimentos-para-desabrigados-no-rs-e-ipanguacu/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

**Sesc Mesa Brasil do RN enviará 9,4 toneladas de alimentos para desabrigados no RS e Ipanguaçu**



FOTO: DIVULGAÇÃO

As 9,4 toneladas de alimentos arrecadados pelo Programa Sesc Mesa Brasil em parceria com o Corpo de Bombeiros do RN (CBMRN), na Caminhada da Mãe Potiguar, no último sábado, 5, serão direcionados para os desabrigados

pelas chuvas no estado do Rio Grande do Sul e em Ipanguaçu, município da região do Vale do Açu, a 200 km de Natal/RN.

O transporte dos gêneros alimentícios por via terrestre será de responsabilidade do Sesc RN, tanto para Ipanguaçu como para a Base Aérea Natal (Bant) onde será feito o embarque para o estado do sul. O Corpo de Bombeiros está viabilizando a logística de transporte aéreo junto à Força Aérea Brasileira (FAB), tendo em vista que o Aeroporto de Porto Alegre se encontra inoperante.

Dos 9.400 quilos de alimentos arrecadados na Caminhada da Mãe Potiguar, 7.000 kg serão enviados por meio de fardos com 15 kg cada, que serão recebidos e redistribuídos pelo Sesc Mesa Brasil do RS. Enquanto que 2.400 kg enviados às vítimas de Ipanguaçu, tendo em vista que o município decretou Estado de Calamidade Pública, no início de abril, devido às fortes chuvas que atingiram a região, deixando desabrigados em até treze comunidades rurais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reafirmou a missão do Sesc Mesa Brasil lembrando que o programa em todo o Brasil está se unindo para ajudar os compatriotas do RS. “Sistematicamente levamos alimentos de onde tem para onde está faltando. Em situações emergenciais conseguimos atender nossos irmãos que estão em situação de risco, como ocorre no Sul do país e aqui próximo, em Ipanguaçu. Estamos trabalhando para enviar o quanto antes essa ajuda”, afirmou.

#### Sesc Mesa Brasil

O Sesc Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Apenas em 2023, o Mesa arrecadou e distribuiu 1.690.521 quilos, alcançando até 407.330 pessoas.

## Goianinha recebe OdontoSesc para tratamento bucal gratuito à população

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/goianinha-recebe-odontosesc-para-tratamento-bucal-gratuito-a-populacao/">https://blogdofm.com.br/goianinha-recebe-odontosesc-para-tratamento-bucal-gratuito-a-populacao/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Goianinha recebe OdontoSesc para tratamento bucal gratuito à população

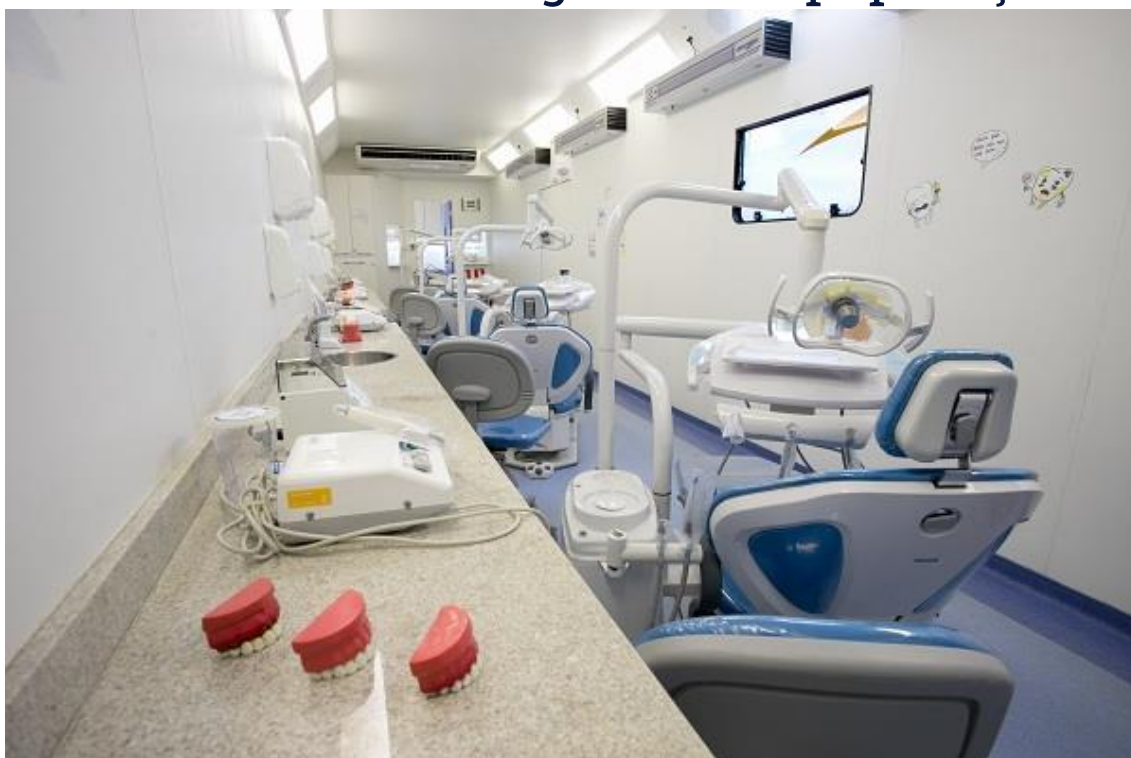


FOTO: DIVULGAÇÃO

No próximo dia 17, a partir das 9h, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) levará a unidade móvel OdontoSesc para município de Goianinha, a 50 quilômetros de Natal. A equipe deve permanecer na cidade por 60 dias, com a meta de realizar mais de 2.300 atendimentos.

O local da instalação será a Rua Dr. João Primênio, em frente à praça da Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, no Centro da cidade. Os agendamentos

acontecerão na própria unidade móvel, onde o paciente deve apresentar documento de identidade com foto e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade móvel OdontoSesc tem capacidade de oferecer um atendimento bucal completo, em que cada paciente retorna em média seis vezes até a conclusão do tratamento. Durante a permanência, trezentas pessoas serão beneficiadas com tratamento clínico, sendo 150 fichas entregues no dia da inauguração. Além disso, ações educativas sobre saúde bucal estão previstas para alcançar 800 pessoas.

O atendimento acontecerá de 17 de maio a 16 de agosto, nas segundas, terças e quartas-feiras, das 13h às 19h, e nas quintas e sextas-feiras, das 07h às 13h.

### **OdontoSesc**

Desde o começo da atuação do OdontoSesc no Rio Grande do Norte, em 2001, a carreta já hospedou mais de 500 mil consultas odontológicas e mais de 213 mil pessoas foram beneficiadas com ações educativas de saúde bucal.

OdontoSesc possui um diferencial de oferecer o tratamento completo aos pacientes, que só finaliza quando os procedimentos necessários forem realizados. Ou seja, o paciente pode ter várias consultas durante o tempo de estadia da unidade móvel no município. O compromisso do Sesc RN com esse projeto é restaurar a saúde bucal por completo dos potiguares.

## OdontoSesc oferece tratamento bucal gratuito à população de Goianinha

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/odontosesc-tratamentogratico-goianinha/">https://agorarn.com.br/ultimas/odontosesc-tratamentogratico-goianinha/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# OdontoSesc oferece tratamento bucal gratuito à população de Goianinha

Unidade móvel fica disponível de 17 de maio a 16 de agosto no centro da cidade, com meta de realizar mais de 2.300 atendimentos

### Redação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte ([Sesc RN](#)) levará a unidade móvel OdontoSesc no próximo dia 17 para o município de Goianinha. A equipe deve permanecer na cidade por 60 dias, com a meta de realizar mais de 2.300 atendimentos.

O local da instalação será a Rua Dr. João Primênio, em frente à praça da Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, no Centro da cidade. Os agendamentos acontecerão na própria unidade

móvel, onde o paciente deve apresentar documento de identidade com foto e cartão do Sistema Único de Saúde ([SUS](#)).

OdontoSesc oferece tratamento bucal gratuito à população de Goianinha - Foto: Divulgação/Sesc RN

A unidade móvel OdontoSesc tem capacidade de oferecer um atendimento bucal completo, em que cada paciente retorna em média seis vezes até a conclusão do tratamento. Durante a permanência, trezentas pessoas serão beneficiadas com tratamento clínico, sendo 150 fichas entregues no dia da inauguração. Além disso, ações educativas sobre saúde bucal estão previstas para alcançar 800 pessoas.



O atendimento acontecerá de 17 de maio a 16 de agosto, nas segundas, terças e quartas-feiras, das 13h às 19h, e nas quintas e sextas-feiras, das 07h às 13h.

## Endividamento aumenta pelo segundo mês consecutivo e atinge 78% dos brasileiros

Link	<a href="https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/endividamento-aumenta-pelo-segundo-mes-consecutivo-e-atinge-78-dos-brasileiros">https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/endividamento-aumenta-pelo-segundo-mes-consecutivo-e-atinge-78-dos-brasileiros</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Endividamento aumenta pelo segundo mês consecutivo e atinge 78% dos brasileiros

Cenário é reflexo da queda da taxa de juros; cartão de crédito continua como principal fonte de dívidas



Camila Stucaluc

O **número de brasileiros com dívidas a vencer aumentou pelo segundo mês consecutivo**. É o que mostra a pesquisa mensal da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que contabilizou **78,5% de endividados em abril**. A taxa, segundo a entidade, é 0,2 ponto percentual superior ao registrado no mesmo mês em 2023.

Entre as principais modalidades de dívidas, o cartão de crédito segue liderando o ranking, sendo utilizado por 87,1% do total de devedores – um aumento de 0,3 p.p na comparação com abril do ano passado. Carnê (-0,8 p.p) e cheque especial (-0,1 p.p), por outro lado, apresentaram queda na representatividade na carteira de crédito dos consumidores.



O cenário, segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, é reflexo da queda da taxa de juros, que estimula o acesso ao crédito por conta de um menor custo financeiro. As projeções indicam que o endividamento deve continuar em ascensão, o que exigirá maior atenção ao risco de aumento de dívidas em atraso, sobretudo no fim do ano.

Em relação à inadimplência, a taxa se manteve em 28,6% da população. No entanto, o número de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas foi o maior no ano, chegando a 12,1%. Esse aumento foi acompanhado pelo crescimento de 0,4 p.p na parcela de famílias consideradas “muito endividadas”: 17,2%.

No geral, o Paraná foi o estado com o maior nível de endividamento em abril, atingindo 90,3%. No quesito inadimplência, o Rio Grande do Norte destacou-se como o estado com o maior percentual de famílias com contas em atraso (55,9%). Já o Amazonas apresentou o maior

número de famílias incapazes de pagar suas dívidas atrasadas, com 21,7%.

## Aumenta endividamento das famílias em abril, diz CNC

<b>Link</b>	<a href="https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/endividamento-aumenta-pelo-segundo-mes-consecutivo-e-atinge-78-dos-brasileiros">https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/endividamento-aumenta-pelo-segundo-mes-consecutivo-e-atinge-78-dos-brasileiros</a>
<b>Data da publicação</b>	07/05/2024
<b>Veículo</b>	VALOR ECONÔMICO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Aumenta endividamento das famílias em abril, diz CNC

Para a entidade, o aumento do endividamento pode ter sido influenciado por demanda maior de famílias por crédito para aproveitar custo menor com juros

Por

[Alessandra Saraiva](#)

,

---

A fatia de **famílias endividadas** aumentou em abril, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No levantamento, a proporção de famílias endividadas ficou em 78,5% no quarto mês de 2024, acima de março (78,1%) e de abril de 2023 (78,3%). Para a entidade, o aumento do endividamento pode ter sido influenciado por demanda maior de famílias por crédito para aproveitar custo menor com juros.

Entre os endividados, a fatia dos que declararam estar com débitos em atraso ficou em 28,6% em abril, igual a de março, e inferior a de abril de 2023 (29,1%). No entanto, no caso dos inadimplentes que informaram sem condição de quitar débitos, a CNC apurou proporção de 12,1% na pesquisa em abril. Essa parcela é maior do que a de março (12%) e acima de abril do ano passado (11,6%).

Em comunicado, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, comentou que o resultado da pesquisa é reflexo da atual trajetória de queda da taxa básica de juros (Selic). Quando a Selic está menor, de maneira geral, os juros de mercado tendem a cair. Assim, o momento atual da Selic estimula o acesso ao crédito por conta de menor custo

financeiro, detalhou ele. “As projeções da confederação indicam que o endividamento deve continuar em ascensão, o que exigirá maior atenção ao risco de aumento da inadimplência, especialmente no fim do ano”, afirmou Tadros.

Também no comunicado sobre o indicador, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, escreveu que a Peic de abril mostra que a população de renda menor foi a principal responsável pelo aumento do endividamento geral - embora tenha havido incremento também nas demais categorias. Em abril, somente nas famílias com renda até 3 salários mínimos mensais, a fatia de endividados teve avanço de 0,7 ponto percentual, chegando a 80,4% em abril.

Mais uma vez, a modalidade de crédito mais lembrada na pesquisa foi cartão de crédito, sendo citada por 87,1% em abril, informou ainda a CNC. Em abril de 2023, essa fatia para essa modalidade era de 86,8%.



— Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

## Vendas do comércio ficam estáveis em março, revela pesquisa do IBGE

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/vendas-do-comercio-ficam-estaveis-em-marco-revela-pesquisa-do-ibge">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/vendas-do-comercio-ficam-estaveis-em-marco-revela-pesquisa-do-ibge</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Vendas do comércio ficam estáveis em março, revela pesquisa do IBGE

*Em relação a março de 2023, faturamento do varejo cresceu 5,7%*

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro ficou estável em março de 2024 (0,0%), na comparação com fevereiro, quando registrou alta de 1,0%. A média móvel subiu 1,2% no trimestre concluído em março. Em relação ao mesmo mês de 2023, o crescimento do varejo alcançou 5,7%.

No acumulado do ano, as vendas avançaram 5,9%, mas nos últimos 12 meses, a elevação é de 2,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta quarta-feira (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PMC indicou, ainda, que, no comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, houve queda de 0,3% em março. No entanto, se comparado com março de 2023, o recuo ficou em 1,5%.



Sete das oito atividades do varejo pesquisadas apresentaram resultado negativo. Apesar disso, segundo o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, quatro delas ficaram estáveis estatisticamente entre 0% e -0,5%. “Contando o varejo ampliado, foram cinco de dez”, disse texto publicado pelo IBGE.

A maior queda do mês ficou com o grupamento de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, que recuou 8,7% em relação a fevereiro. O gerente da pesquisa observou que esse grupo vinha de uma base mais alta, especialmente conquistada em janeiro. O novo momento de valorização do dólar foi um movimento que contribuiu para o resultado. “É algo muito influente nesse setor por conta das importações. Sempre que o dólar sobe em relação ao real, naturalmente há um aumento de preços que acaba aguçando a demanda neste grupo”, indicou.

O setor de móveis e eletrodomésticos registrou a segunda maior queda (-2,4%). O grupamento apresentava resultados positivos nos últimos meses, ao contrário do desempenho do ano passado, quando a crise de lojas de departamentos, que reduziu lojas físicas de grandes cadeias, influenciou as atividades. “Como o setor teve um Natal menos intenso, acabou apostando no aumento de promoções, o que fortaleceu as vendas de janeiro e fevereiro. Com essa base mais alta, em março a pesquisa registrou esse rebatimento”, disse.

## Recuos e alta

As outras quedas foram notadas nos grupamentos livros, jornais, revistas e papelaria (-1,1%) e combustíveis e lubrificantes (-0,6%). Já entre os que tiveram taxa negativa, mas ficaram estatisticamente estáveis, estão os setores de tecidos, vestuário e calçados (-0,4%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,1%).

O único a registrar alta em março (1,4%) foi o setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria. A atividade foi a terceira com mais peso na pesquisa do IBGE e, com isso, o crescimento do grupo contribuiu para a estabilidade e compensou as quedas em atividades com menos influência.

“Além disso, é um crescimento em cima de uma alta ainda mais forte em fevereiro. E com a diferença: é um resultado mais ancorado em higiene pessoal, como cosméticos e perfumaria, do que em saúde e produtos farmacêuticos, como aconteceu em fevereiro”, observou.

Em relação a março de 2023, as vendas no varejo cresceram 5,7% se comparadas ao mesmo período do ano passado. Houve queda em cinco das oito atividades: livros, jornais, revistas e papelaria (-16,2%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-12,4%), combustíveis e

lubrificantes (-4,9%), móveis e eletrodomésticos (-4,0%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,9%).

Em movimento contrário, os setores de outros artigos de uso pessoal e doméstico (13,1%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (11,4%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,6%) apresentaram alta.

O setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registrou o oitavo mês consecutivo de resultado positivo nesta comparação. A atividade foi a principal influência no indicador: 4,6 pp (pontos percentuais) do total de 5,7%.

Outro desempenho favorável é o do grupo de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que - por 13 meses consecutivos - registra avanços na mesma comparação. A última queda foi em fevereiro de 2023 (-0,5%). “A alta de março contribuiu em 1,2 pp para o total do varejo, segunda maior influência no campo positivo para o mês de março”, indicou o IBGE.

## Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado, o segmento material de construção teve queda de 9,4% e o de atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo de 23,0%. Em comportamento diferente, a atividade de veículos e motos, partes e peças cresceu 1,8% em igual comparação.

## Resultados positivos

A pesquisa mostrou, ainda, que 16 das 27 unidades da federação (Ufs) tiveram resultados positivos na comparação de março de 2024 com fevereiro. Os mais representativos foram Sergipe (3,7%), Bahia (3,1%) e Rio Grande do Sul (2,1%). Entre as 11 unidades que tiveram taxas negativas, os destaques foram Mato Grosso (-11,2%), Pará (-2,6%) e Tocantins (-1,4%).

## Pesquisa

Segundo o IBGE, os indicadores produzidos pela pesquisa possibilitam “acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista”.

A Pesquisa Mensal de Comércio foi iniciada em 1995 e apresenta resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio

varejista e comércio varejista ampliado. A próxima divulgação com os resultados de abril de 2024 está prevista para 13 de junho.

## Brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,02 bilhões de valores a receber

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/brasileiros-ainda-nao-sacaram-r-802-bilhoes-de-valores-receber">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/brasileiros-ainda-nao-sacaram-r-802-bilhoes-de-valores-receber</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,02 bilhões de valores a receber

***Sistema do BC já devolveu R\$ 6,54 bilhões em recursos esquecidos***

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,02 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de março, divulgou nesta quarta-feira (8) o Banco Central (BC). Até agora, o **Sistema de Valores a Receber (SVR)** devolveu R\$ 6,54 bilhões, de um total de R\$ 14,56 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de março, 19.842.315 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 31,1% do total de 63.800.451 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 18.720.053 são pessoas físicas e 1.122.262 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.746.526 são pessoas físicas e 3.211.610 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,54% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 24,95% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,75% dos clientes. Só 1,76% têm direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em março, foram

retirados R\$ 280 milhões, alta em relação ao mês anterior, quando foram resgatados R\$ 218 milhões.

## Melhorias

A atual fase do SVR tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

## Fontes de recursos

Também foram incluídas fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba valores, já disponíveis para saques no ano passado, nas contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

## Golpes

O **[Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes](#)** de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão ressalta que todos os serviços do Sistema de Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

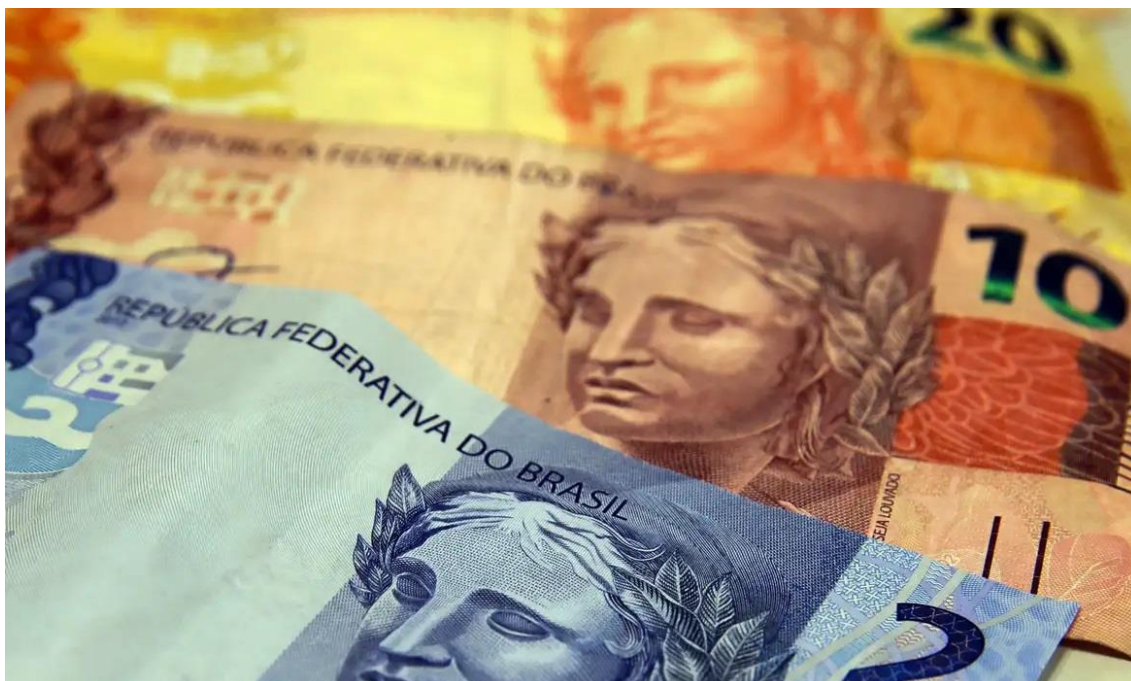
O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do SVR pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

## Brasileiros têm R\$ 8,02 bilhões esquecidos em bancos; veja como resgatar

Link	<a href="https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/brasileiros-tem-r-802-bilhoes-esquecidos-em-bancos-veja-como-resgatar/">https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/brasileiros-tem-r-802-bilhoes-esquecidos-em-bancos-veja-como-resgatar/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Brasileiros têm R\$ 8,02 bilhões esquecidos em bancos; veja como resgatar

Sistema do Banco Central já devolveu R\$ 6,54 bilhões em recursos esquecidos



Notas de reais. Foto: Marcello Casall/Agência Brasil

### Publicidade

**Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,02 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de março**, divulgou nesta quarta-feira (8) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 6,54 bilhões, de um total de R\$ 14,56 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de março, 19.842.315 correntistas haviam resgatado

valores. Isso representa apenas 31,1% do total de 63.800.451 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 18.720.053 são pessoas físicas e 1.122.262 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.746.526 são pessoas físicas e 3.211.610 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,54% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 24,95% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,75% dos clientes. Só 1,76% têm direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com **novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas**. Em março, foram retirados R\$ 280 milhões, alta em relação ao mês anterior, quando foram resgatados R\$ 218 milhões.

Como fazer a consulta?

Para fazer a consulta, que é 100% gratuita, é necessário acessar o site oficial do Sistema de Valores a Receber (SVR): <https://valoresareceber.bcb.gov.br/publico>

Continua depois da publicidade

Não é preciso fazer login. Basta informar o CPF e a data de nascimento ou o CNPJ e a data de abertura da empresa. Também é possível consultar valores de pessoa falecida, informando o CPF e data de nascimento dela.

Se encontrar valores a receber, basta acessar o sistema pelo site do BC em [valoresareceber.bcb.gov.br](https://valoresareceber.bcb.gov.br), na opção “Acesse o Sistema de Valores a Receber”.

No Sistema de Valores a Receber (SVR), é possível verificar quanto de dinheiro há a receber, a origem do valor, a instituição que deve devolvê-lo, dados de contato e outras informações adicionais, quando for o caso.

Continua depois da publicidade

**Existem duas formas para receber o valor informado no SVR:**

1. Entrar em contato com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento;
2. Fazer a solicitação dentro do sistema. Para isso, é necessário que a instituição tenha aderido a um Termo do Banco Central e que o solicitante possua chave Pix (que não pode ser a aleatória).

## Golpes

O BC aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. **O órgão ressalta que todos os serviços do Sistema de Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.**

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do SVR pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

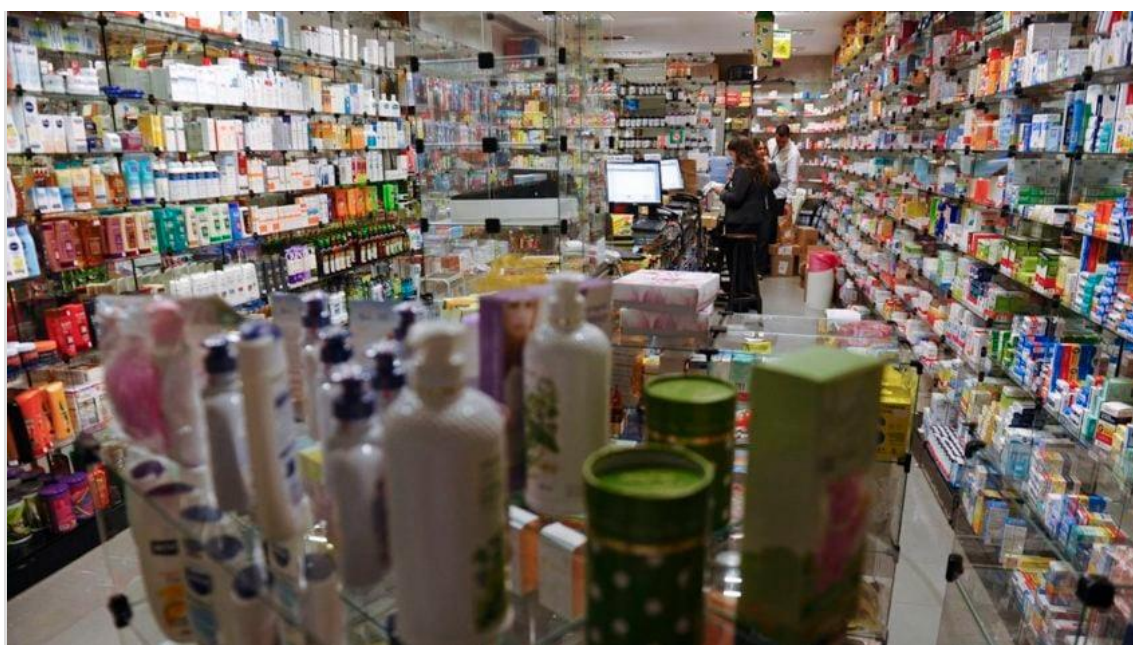


## Vendas do comércio estabilizam em março, diz IBGE

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/economia/vendas-do-comercio-estabilizam-em-marco-diz-ibge/">https://www.poder360.com.br/economia/vendas-do-comercio-estabilizam-em-marco-diz-ibge/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Vendas do comércio estabilizam em março, diz IBGE

*Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio divulgada nesta 4ª feira (8.mai), o varejo ainda avançou 5,7% em comparação com o mesmo mês em 2023*



O setor de "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria" teve o melhor resultado para o mês de março, com alta de 1,4%

Jefferson Rudy/Agência Senado

**PODER360** 8.mai.2024 (quarta-feira) - 9h48

As vendas do comércio varejista ficaram estáveis no mês de março na comparação com o mês anterior, segundo divulgado pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 4ª feira (8.mai.2024).

Na relação com o mesmo período em 2023, o varejo cresceu 5,7%. Os dados constam na PMC (Pesquisa Mensal de Comércio). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 1 MB).  
receba **alertas grátis** do Poder360

No acumulado do ano, o aumento na atividade do comércio foi de 5,9%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento foi de 2,5%.

Segundo a pesquisa, 7 das 8 atividades do varejo mapeadas apresentaram resultado negativo. O cenário de estabilidade foi puxado pelo setor de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria”, que contou com uma alta de 1,4% em março em comparação com fevereiro.

Entre as quedas registradas, a maior foi a de “Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, com baixa de 8,7%.

**Eis o resultado dos segmentos pesquisados na comparação entre fevereiro e março:**

- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%);
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,1%);
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%);
- Tecidos, vestuário e calçados (-0,4%);
- Combustíveis e lubrificantes (-0,6%);
- Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,1%);
- Móveis e eletrodomésticos (-2,4%);
- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,7%);

Na comparação com o mês de março em 2023, o período contou com 3 atividades que avançaram. Foram elas:

- Outros artigos de uso pessoal e doméstico (13,1%);
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (11,4%); e
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,6%).

As demais apresentaram recuo, com a maior queda sendo registrada no setor de “Livros, jornais, revistas e papelaria” (-16,2%).

## Produção de veículos cresce 13,5% em abril, diz Anfavea

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/infraestrutura/producao-de-veiculos-cresce-135-em-abril-diz-anfavea/">https://www.poder360.com.br/infraestrutura/producao-de-veiculos-cresce-135-em-abril-diz-anfavea/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Produção de veículos cresce 13,5% em abril, diz Anfavea

*Brasil fabricou 222.115 automotores no mês, segundo dados da Anfavea; cresceu 24,2% em relação a abril de 2023*



Foram emplacados 220.842 carros, alta de 27,1% na comparação anual

Carlos Aranda/Unsplash - 15.jul.2022

**PODER360** 8.mai.2024 (quarta-feira) - 15h07

A produção de veículos automotores aumentou 13,5% em abril de 2024 em comparação com janeiro. Foram 222.115 unidades produzidas no mês ante 195.751 no anterior. Segundo dados da [Anfavea](#) (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), observa-se crescimento na análise mês a mês desde 2022.

Na comparação de 12 meses, o aumento na produção foi de 24,2%. A exportação de veículos recuou em 16,4% em 1 mês. As montadoras enviaram 27.334 veículos ao exterior em abril. Em março, foram 32.706. Leia a [íntegra](#) do relatório mensal (PDF – 5 MB).

receba **alertas grátis** do Poder360

**Leia outros destaques do relatório da Anfavea para fevereiro:**

- **vendas de veículos no mercado interno** – 220.842 foram emplacados, alta de 27,1% na comparação anual;
- **caminhões** – 11.656 foram produzidos;
- **veículos leves** – 207.651 fabricados;
- **automóveis** – produção cresceu 13,5% na análise do mês anterior;
- **ônibus** – 2.808 veículos produzidos;
- **veículos importados** – 36.271 licenciados.

## Venda e produção de veículos sobem dois dígitos em abril, diz Anfavea

Link	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/05/venda-e-producao-de-veiculos-sobem-dois-digitos-em-abril-diz-anfavea.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/05/venda-e-producao-de-veiculos-sobem-dois-digitos-em-abril-diz-anfavea.shtml</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Venda e produção de veículos sobem dois dígitos em abril, diz Anfavea

Na comparação anual, houve um aumento de 24% na produção e de 37% nas vendas, segundo associação das montadoras

- DÊ UM CONTEÚDO

BENEFÍCIO DO ASSINANTE

Você tem 7 acessos por dia para dar de presente. Qualquer pessoa que não é assinante poderá ler.

---

**Alberto Alerigi Jr.**

SÃO PAULO | REUTERS

A produção e licenciamento de veículos em abril tiveram forte alta ante março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (8) pela associação de [montadoras](#), Anfavea.

O volume produzido de [carros](#), comerciais leves, caminhões e ônibus somou 222,1 mil, um aumento de 13,5% na base mensal e

uma expansão de 24,2% ante abril de 2023, ajudando a elevar o total montado no quadrimestre para 760,1 mil veículos, 6,3% mais que um ano antes.

Já as vendas tiveram incremento mensal de 17,6%, para 220,8 mil unidades, um desempenho que também representa um crescimento anual de 37,4%, segundo os dados da entidade.



Ford apresenta Mustang Mach-e, utilitário esportivo 100% elétrico, durante evento da Anfavea em Brasília em junho de 2023. - Eduardo Sodré/Folhapress

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o volume de veículos emplacados no Brasil cresceu 16,3%, acima da projeção da entidade para todo o ano de 2024, de alta de 7%.

No início de abril, as vendas de veículos novos já tinham sido as melhores para o mês desde 2014. Para as montadoras, o desempenho é um indicativo de tendência de recuperação do mercado interno auxiliado pela queda de juros, embora as exportações sigam enfrentando fraqueza.

No primeiro trimestre, as vendas de veículos novos cresceram 9,1%, para 514,6 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus, segundo a Anfavea.



**Venda e produção de veículos têm alta de dois dígitos em abril abre março, diz Anfavea**

<b>Link</b>	<a href="https://www.terra.com.br/economia/venda-e-producao-de-veiculos-tem-alta-de-dois-digito-em-abril-abre-marco-diz-anfavea,785f612f477e707b54103f79dce818389gcek5k3.html">https://www.terra.com.br/economia/venda-e-producao-de-veiculos-tem-alta-de-dois-digito-em-abril-abre-marco-diz-anfavea,785f612f477e707b54103f79dce818389gcek5k3.html</a>
<b>Data da publicação</b>	08/05/2024
<b>Veículo</b>	TERRA
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda e produção de veículos têm alta de dois dígitos em abril abre março, diz Anfavea

A produção e licenciamento de veículos em abril tiveram forte alta ante março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira pela associação de montadoras, Anfavea.

O volume produzido de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus somou 222,1 mil, um aumento de 13,5% na base mensal e uma expansão de 24,2% ante abril de 2023, ajudando a elevar o total montado no quadrimestre para 760,1 mil veículos, 6,3% mais que um ano antes.

### **Notícias relacionadas**

Já as vendas tiveram incremento mensal de 17,6%, para 220,8 mil unidades, um desempenho que também representa um crescimento anual de 37,4%, segundo os dados da entidade. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o volume de veículos emplacados no Brasil cresceu 16,3%, acima da projeção da entidade para todo o ano de 2024, de alta de 7%.

## Balança comercial tem superavit de US\$ 9 bilhões em abril

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/economia/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril/">https://www.poder360.com.br/economia/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Balança comercial tem superavit de US\$ 9 bilhões em abril

*Resultado representa alta de 13,7% em relação ao mesmo mês em 2023, segundo dados do Ministério da Indústria*



Fachada do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em Brasília

A balança comercial brasileira teve superavit de US\$ 9,0 bilhões em abril de 2024. O resultado representa uma alta de 13,7% em relação ao mesmo mês em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 8,0 bilhões.

Trata-se do maior saldo para o mês desde 2021, quando o superavit obtido naquele ano foi de US\$ 9,96 bilhões. Os dados foram divulgados nesta 4ª feira (8.mai.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do [Mdic](#) (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 4 MB).  
receba **alertas grátis** do Poder360

Leia a trajetória da balança comercial para os meses de abril:

[compartilhe esta imagem](#)



As exportações somaram US\$ 30,9 bilhões em abril de 2024, o que representa uma alta de 14,1% em relação ao mesmo período em 2023 (US\$ 27,1 bilhões). Destaque para as indústrias extrativas e de transformações, que registraram crescimento.

A agricultura, por sua vez, teve queda. Eis os dados abaixo quanto à atividade econômica:

- **agropecuária:** US\$ 8,17 bilhões (queda de 7,9%);
- **indústria extrativa:** aumento de 48,6%, totalizando US\$ 7,56 bilhões (aumento de 48,6%);
- **indústria de transformação:** crescimento de 16,6%, totalizando US\$ 15,07 bilhões (alta de 16,6%).

Já as importações atingiram US\$ 21,9 bilhões –alta de 14,3% na comparação com abril de 2023. A agropecuária e a indústria de transformação cresceram em abril deste ano.

Eis os dados abaixo:

- **agropecuária:** US\$ 0,55 bilhões (alta de 58,1%);
- **indústria extrativa:** US\$ 1,58 bilhão (queda de 3,1%);
- **indústria de transformação:** US\$ 19,60 bilhões (alta de 15,3%).

## ACUMULADO

No acumulado de janeiro a abril de 2024, o superavit é de US\$ 27,7 bilhões. Representa uma alta de 17,7% ante os 4 primeiros meses de 2023 (US\$ 23,6 bilhões) e um recorde para o período.

As exportações somam US\$ 108,8 bilhões no acumulado de 2024 (crescimento de 5,7%). Já as importações totalizam US\$ 81,1 bilhões no período (alta de 2,2%).

## Balança comercial tem superávit de US\$ 9 bilhões em abril

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/05/08/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/05/08/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril.ghtml</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Balança comercial tem superávit de US\$ 9 bilhões em abril

Números foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. No ano, saldo comercial positivo chegou a US\$ 27,7 bilhões.

Por [Thiago Resende](#), TV Globo — Brasília



Plataforma de petróleo: — Foto: GETTY IMAGES via BBC  
A balança comercial registrou superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços nesta quarta-feira (8).

O resultado é de superávit quando as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é deficitário.

O saldo neste mês ficou acima do registrado em abril do ano passado, quando foi de **US\$ 8 bilhões**.

Segundo o governo, em abril:

- as exportações somaram **US\$ 30,92 bilhões**;
- as importações somaram **US\$ 21,879 bilhões**.

Destaques das exportações em abril:

- **Óleos combustíveis de petróleo**: alta de 125,9%
- **Açúcares e melaços**: expansão de 110,9%
- **Óleos brutos de petróleo**: aumento de 92,4%
- **Carne bovina**: elevação de 79,4%

Acumulado do ano

No ano, as exportações totalizam US\$ 108,85 bilhões e as importações, US\$ 81,11 bilhões. Com isso, até agora foi registrado um superávit de US\$ 27,736 bilhões.

## Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril

Link	<a href="https://www.infomoney.com.br/economia/balanca-comercial-brasileira-tem-superavit-de-us-9041-bilhoes-em-abril/">https://www.infomoney.com.br/economia/balanca-comercial-brasileira-tem-superavit-de-us-9041-bilhoes-em-abril/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril

O saldo do mês foi 13,7% mais forte do que os US\$ 8 bilhões de superávit registrados em abril do ano passado

[Reuters](#)



Caminhão com cana em Sertãozinho (Reuters/Paulo Whitaker)

#### Publicidade

(Reuters) – A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril, segundo dados do governo divulgados nesta quarta-feira (08), com um volume maior exportado compensando preços mais baixos dos produtos vendidos.

O saldo do mês foi 13,7% mais forte do que os US\$ 8 bilhões de superávit registrados em abril de 2023, mostraram dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O valor das exportações subiu 14,1% no período, a US\$ 30,920 bilhões, enquanto as importações cresceram 14,3%, a US\$ 21,879 bilhões.

No mês, houve alta de 48,6% no valor das exportações da indústria extrativa, puxado pelas vendas de petróleo, e de 16,6% na indústria de transformação, que registrou ganho nas vendas de combustíveis, açúcar, carne e celulose. O valor dos embarques da agropecuária, por sua vez, teve queda de 7,9%, com recuo na venda de soja.

No período, o valor médio dos produtos vendidos pelo Brasil caiu 6,8% na comparação frente a abril de 2023. No entanto, o volume vendido registrou alta de 22,5%.

Os dados da pasta mostraram ainda que o saldo comercial acumulado nos quatro primeiros meses do ano foi de US\$ 27,736 bilhões, 17,7% maior que o observado no mesmo período de 2023. O desempenho foi resultado de exportações de US\$ 108,849 bilhões e importações de US\$ 81,114 bilhões.

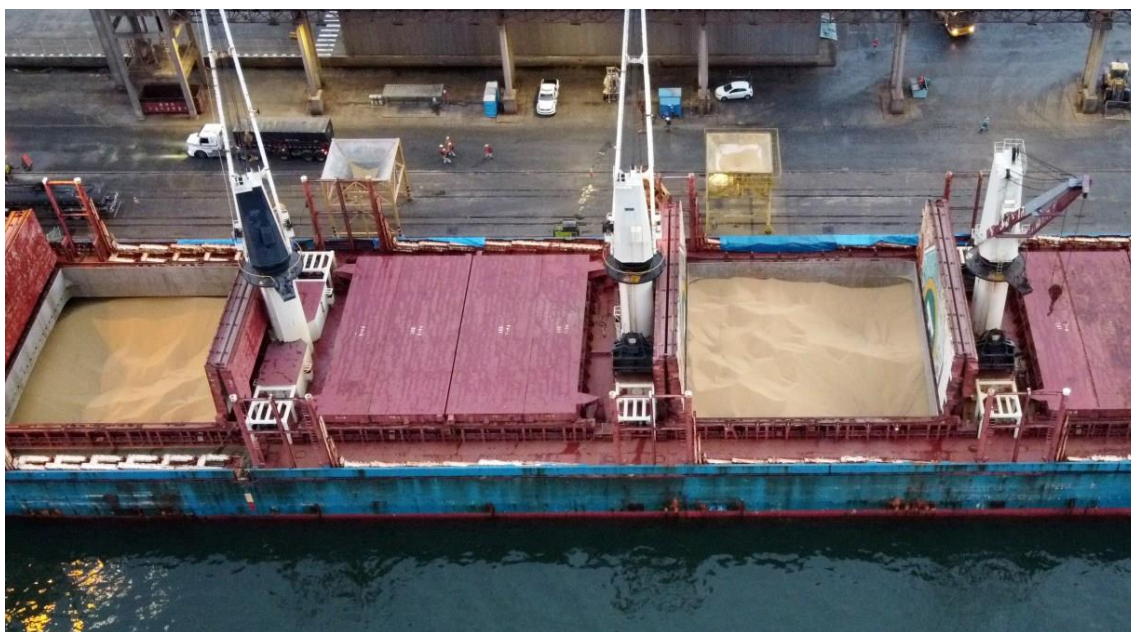


## Balança comercial registra superávit de US\$ 9 bilhões em abril, informa MDIC

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/balanca-comercial-registra-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril-informa-mdic/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/balanca-comercial-registra-superavit-de-us-9-bilhoes-em-abril-informa-mdic/</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Balança comercial registra superávit de US\$ 9 bilhões em abril, informa MDIC

Desempenho foi resultado de exportações de US\$ 30,9 bilhões, contra importações de US\$ 21,9 bilhões



Desempenho representa um aumento de 13,7% em relação ao saldo registrado no mesmo mês do ano passadoFoto: Rodolfo Buhner/Reuters

*Cristiane Noberto da CNN*

*Brasília*

A balança comercial brasileira acumulou superávit de US\$ 9 bilhões em abril, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) divulgados nesta quarta-feira (8).

O desempenho representa um aumento de 13,7% em relação ao saldo registrado no mesmo mês do ano passado, quando o saldo foi de US\$ 8 bilhões.

O número de abril foi o maior para o mês desde 2021, segundo a série histórica da pasta, iniciada em 1989.

No mês, o desempenho foi resultado de exportações de US\$ 30,9 bilhões, contra importações de US\$ 21,9 bilhões.

Segundo os dados, no mês de abril, comparando com o mesmo mês de 2023, os resultados mostraram queda de US\$ 700 milhões (-7,9%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 2,47 bilhões (48,6%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 2,15 bilhões (16,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, comparando com igual período do ano passado, houve queda de US\$ 1,43 bilhões (-5,5%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 5,72 bilhões (25,6%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 1,76 bilhões (3,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Quanto às importações, na comparação interanual do mesmo mês, o país teve crescimento de US\$ 200 milhões (58,1%) em Agropecuária; queda de US\$ 50 milhões (-3,1%) em Indústria Extrativa e

crescimento de US\$ 2,59 bilhões (15,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

No acumulado do ano, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho mostrou crescimento de US\$ 0,27 bilhões (16,5%) em Agropecuária; queda de US\$ 600 milhões (-10,1%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 2,08 bilhões (2,9%) em produtos da Indústria de transformação.

## Brasil tem superávit comercial de US\$ 9 bilhões em abril

Link	<a href="https://www.terra.com.br/economia/brasil-tem-superavit-comercial-de-us-9-bilhoes-em-abril_0939ef7d57268761716f651fb34b4fedjx5bmc7l.html">https://www.terra.com.br/economia/brasil-tem-superavit-comercial-de-us-9-bilhoes-em-abril_0939ef7d57268761716f651fb34b4fedjx5bmc7l.html</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem superávit comercial de US\$ 9 bilhões em abril

**No ano, saldo da balança comercial brasileira é positivo em US\$ 27,7 bilhões, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**

BRASÍLIA - A **balança comercial** brasileira registrou superávit comercial de US\$ 9,041 bilhões em abril. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)** divulgados nesta quarta-feira, 8, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 30,92 bilhões e importações de US\$ 21,879 bilhões.

No ano, o saldo é positivo em US\$ 27,736 bilhões.

### Notícias relacionadas

Na última semana de abril (29 a 30), o superávit foi de US\$ 469,4 milhões, com vendas de US\$ 2,745 bilhões e compras de US\$ 2,275 bilhões.

O resultado do último mês veio pouco abaixo da mediana apontada no Projeções Broadcast, de US\$ 9,3 bilhões. O intervalo ia de superávit de US\$ 7,5 bilhões a US\$ 10,0 bilhões.



Em abril, as exportações registraram aumento de 14,1% na comparação com o mesmo período em 2023, mas houve queda de US\$ 700 milhões (-7,9%) em Agropecuária

Foto: Anderson Coelho/Estadão / Estadão

Em abril, as exportações registraram aumento de 14,1% na comparação com o mesmo período em 2023, devido à queda de US\$ 700 milhões (-7,9%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 2,47 bilhões (48,6%) em Indústria Extrativa e alta de US\$ 2,15 bilhões (16,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

As importações também tiveram aumento, de 14,3%, em abril ante o mesmo mês do ano passado, com crescimento de US\$ 200 milhões (58,1%) em Agropecuária; queda de US\$ 50

milhões (-3,1%) em Indústria Extrativa e avanço de US\$ 2,59 bilhões (15,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

**Produção de veículos sobe 24,2% em abril ante abril de 2023, diz Anfavea; vendas crescem 37,4%**

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/05/08/producao-de-veiculos-sobe-242-em-abril-ante-abril-de-2023-diz-anfavea-vendas-crescem-374.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/05/08/producao-de-veiculos-sobe-242-em-abril-ante-abril-de-2023-diz-anfavea-vendas-crescem-374.htm</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Produção de veículos sobe 24,2% em abril ante abril de 2023, diz Anfavea; vendas crescem 37,4%

São Paulo

No embalo do expressivo crescimento do consumo de automóveis, a produção de veículos subiu de 24,2% no mês passado, frente a abril de 2023, informou nesta quarta-feira, 8, a Anfavea, a associação que representa as montadoras. Entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foram produzidas 222,1 mil unidades, o que representa um crescimento de 13,5% frente ao volume de março.

Com o resultado do mês passado, a produção acumulada desde o início do ano chega a 760,1 mil veículos, 6,3% acima do total produzido nos quatro primeiros meses de 2023.

## **Vendas**

As vendas cresceram 37,4% no mês passado, no comparativo interanual, chegando a 220,8 mil unidades emplacadas. O volume se aproxima do patamar de antes da pandemia, já que no mesmo mês de 2019 foram comercializados 231,9 mil veículos.

Frente a março, abril mostrou crescimento de 17,6% nas vendas.

De janeiro a abril, 735,4 mil veículos foram vendidos no Brasil, 16,3% acima dos quatro primeiros meses do ano passado.

O desempenho reflete a melhora nas condições de crédito, dada a queda dos juros, e as compras das locadoras, que estão renovando suas frotas.

## **Exportações**

As exportações, por outro lado, seguem sem mostrar reação, com queda de 19,6% em abril na comparação com o mesmo mês de 2023.

Na margem - ou seja, de março para abril -, a queda dos embarques foi de 16,4%.

Com os 27,3 mil veículos exportados no mês passado, o total embarcado desde o início do ano soma 109,6 mil unidades, uma queda de 26%.



## Emprego

O balanço da Anfavea mostra ainda que as montadoras abriram 601 vagas de trabalho em abril, empregando agora 102 mil pessoas.

## Políticos e entidades criticam corte de 0,25 ponto da Selic

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/politicos-e-entidades-criticam-corte-de-025-ponto-da-selic">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/politicos-e-entidades-criticam-corte-de-025-ponto-da-selic</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

### Políticos e entidades criticam corte de 0,25 ponto da Selic

*Para setor produtivo, redução tímida prejudica recuperação econômica*

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de **reduzir em 0,25 ponto percentual a Taxa Selic**, juros básicos da economia, recebeu críticas de políticos e do setor produtivo. Na avaliação deles, a diminuição do ritmo de cortes prejudica a recuperação da economia.

Em postagem na rede social X (antigo Twitter), a presidenta do PT, deputada federal Gleisi Hoffman (PR), classificou de crime a diminuição dos juros em apenas 0,25 ponto. Gleisi Hoffman também criticou a autonomia do Banco Central (BC) e a manutenção de membros deste banco indicados pelo governo anterior.

“É um crime contra o país a decisão do Copom, de cortar apenas 0,25 ponto da maior taxa de juros do planeta. Não há fundamento econômico para isso e houve divergência de quatro diretores nessa decisão. A inflação está sob controle e em queda, o ambiente de investimentos melhora, os empregos também. O nome disso é sabotagem. Contra o desenvolvimento, contra o Brasil. Esta é a consequência da ‘autonomia’ do BC, que permitiu o prolongamento do mandato de uma direção bolsonarista, que faz política e oposição ao governo eleito pelo povo”, postou a parlamentar.

#### Setor produtivo

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a decisão do Copom não reflete o cenário atual de inflação, que está em queda e desacelerou em março. Nesta semana, a CNI tinha pedido que o BC cortasse os juros básicos da economia em 0,5 ponto percentual.

“Essa decisão é incompatível com o atual cenário de inflação controlado e torna impraticável continuar o projeto de neointustrialização do país com altos níveis de taxa de juros. Reduzir o ritmo de corte da taxa básica tira a oportunidade de o Brasil alcançar mais prosperidade econômica, aumento de emprego e de renda”, afirmou em comunicado o presidente da entidade, Ricardo Alban.

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a queda reduzida não está alinhada com o atual cenário econômico do Brasil. Em nota, a Firjan apontou que o processo de desinflação segue em curso, com a inflação cheia ao consumidor dentro da margem de tolerância da meta, como mostram dados recentes. A nota acrescenta que a manutenção da taxa de juros em níveis elevados “tem afetado a confiança dos empresários na economia brasileira, prejudicando o investimento, essencial para o crescimento econômico sustentável”.

A entidade destaca que em um cenário de instabilidade externa, marcado pelo acirramento de conflitos geopolíticos e por juros altos, o alinhamento entre as políticas fiscal e monetária é fundamental. “A recente mudança das metas fiscais para 2025 e 2026, ao adiar o ajuste fiscal necessário para estabilizar a dívida pública, influenciou as expectativas dos investidores e aumentou o risco-país”, mencionou. Nesse contexto, a Firjan considera crucial reforçar a credibilidade fiscal, através de um esforço para a contenção de despesas. “Esse caminho abrirá mais espaço para juros baixos, promovendo, assim, um ambiente propício ao crescimento sustentável da atividade econômica”, conclui a nota.

Já a Associação Paulista de Supermercados (Apas) lembra que fatores internacionais, como o atraso na diminuição dos juros nos Estados Unidos, levaram à diminuição da velocidade do corte. A entidade avalia que a medida ajudará a segurar a inflação, mas que pode prejudicar a atividade econômica. “A expectativa da Apas é que essa decisão do Copom produza um efeito tanto no controle inflacionário, mas, por outro lado, tenha um efeito sobre o ritmo de atividade doméstica”, destacou o economista-chefe da entidade, Felipe Queiroz.

### Centrais sindicais

A diminuição no ritmo de cortes também recebeu críticas das centrais sindicais. Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a desaceleração da queda da Selic aprofunda a carga pesada de juros sobre o governo e a população.

“Como nós sempre denunciemos, os juros extorsivos praticados pelo Banco Central impactam no desenvolvimento do país, sob o argumento de que é preciso controlar a inflação. Mas a inflação segue sob controle, inclusive segue em queda, ainda que lenta”, destacou a presidenta da Confederação Nacional

dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da CUT, Juvandia Moreira.

Para a Força Sindical, a queda de apenas 0,25 ponto é pequena e insuficiente. Em nota, o presidente da entidade, Miguel Torres, disse que o Banco Central frustra os trabalhadores e se curva aos especuladores, beneficiando os rentistas.

“Vale destacar que juros altos sangram o país e inviabilizam o desenvolvimento. O pagamento de juros, por parte do governo, consome e restringe consideravelmente as possibilidades de crescimento do país, bem como os investimentos em educação, saúde e infraestrutura, entre outros”, destacou Torres.

*\*Colaborou Alana Gandra*

## Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/copom-reduz-juros-basicos-da-economia-para-105-ao-ano">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/copom-reduz-juros-basicos-da-economia-para-105-ao-ano</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Copom reduz juros básicos da economia para 10,5% ao ano

*Queda de 0,25 ponto era esperada pelo mercado financeiro*

A alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o Banco Central (BC) diminuir o ritmo do corte de juros. Por 5 votos a 4, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano. A decisão era **esperada pelos analistas**

**financeiros**.

Essa foi a sétima vez consecutiva que o Copom reduziu a Selic. No entanto, a velocidade dos cortes diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, desempatou a decisão ao votar por um corte de 0,25 ponto. Além de Campos Neto, votaram por essa redução os seguintes diretores Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes, indicados pelo governo anterior. Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros: Ailton de Aquino Santos, Gabriel Muricca Galípolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira, indicados pelo atual governo.

Em comunicado, o Copom informou que o cenário internacional se agravou e que a inflação subjacente, que elimina preços mais voláteis, está acima da meta de inflação. Além disso, o comunicado defendeu que o arcabouço fiscal aprovado no ano passado tenha credibilidade. Ao contrário das últimas reduções, o Banco Central não deu nenhuma indicação sobre o que fará nos próximos encontros.

“O comitê acompanhou com atenção os desenvolvimentos recentes da política fiscal e seus impactos sobre a política monetária. O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária”, destacou o texto.

A taxa está no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas, quando começou a ser reduzida.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic estava em 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

## Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em março, o **indicador ficou em 0,16% e acumula 3,93% em 12 meses**. Após um repique em fevereiro, a inflação desacelerou em março, por causa de alimentos, bebidas e transporte.

O índice em 12 meses está exatamente no teto da meta de inflação. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No *Relatório de Inflação* divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a estimativa de que o IPCA fecharia 2024 **em 3,5% no cenário base**. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de junho.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o boletim *Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano **em 3,73%**, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 3,76%.

## Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro

lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último *Relatório de Inflação*, o Banco Central **aumentou para 1,9% a projeção de crescimento** para a economia em 2024.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim *Focus*, os analistas econômicos preveem **expansão de 2,05%** do PIB em 2024.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

*infografia\_selic - ArteDJOR*

**Copom reduz Selic para 10,50% ao ano; corte foi de 0,25 ponto percentual e em ritmo menor do que nas últimas reuniões**

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/05/08/copom-reduz-selic-para-1050percent-ao-ano-corte-foi-de-025percent-e-em-ritmo-menor-do-que-nas-ultimas-reunioes.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/05/08/copom-reduz-selic-para-1050percent-ao-ano-corte-foi-de-025percent-e-em-ritmo-menor-do-que-nas-ultimas-reunioes.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	08/05/2024
<b>Veículo</b>	G1
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom reduz Selic para 10,50% ao ano; corte foi de 0,25 ponto percentual e em ritmo menor do que nas últimas reuniões

Este foi o sétimo corte seguido na taxa básica de juros, que começou a recuar em agosto de 2023. Com a decisão desta quarta, BC mudou ritmo de cortes.

Por [Thiago Resende](#), g1 — Brasília

O Comitê de Política Monetária (**Copom**) do Banco Central decidiu, nesta quarta-feira (8), reduzir a taxa Selic **em 0,25 ponto percentual**, de 10,75% ao ano para 10,50% ao ano.

Este foi o **sétimo corte seguido na taxa básica de juros**, que começou a recuar em agosto de 2023. No início do ciclo de cortes, a Selic estava em 13,75% ao ano.

Desde então, o comitê vinha reduzindo a Selic no mesmo ritmo: 0,5 ponto percentual a cada encontro.

Com a decisão desta quarta, de cortar a Selic para 10,50%, **o BC mudou esse ritmo.**

Compartilhar vídeo

Ativar som



Copom volta a indicar que vai fazer um novo corte dos juros na próxima reunião, em maio

Mesmo assim, a taxa chegou ao menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,25% ao ano.

Com a proposta de **mudança da meta fiscal e demora para redução dos juros nos EUA**, a maior parte dos economistas já tinha passado a apostar que o Copom fizesse esse ajuste, com corte da taxa de juros para 0,25 ponto percentual.

Mudança no ritmo

No fim de março, o BC havia sinalizado que promoveria uma nova redução de 0,5 ponto percentual nessa reunião de maio, o que levaria a taxa Selic para 10,25% ao ano.

**Essa sinalização, entretanto, dependia da confirmação de um "cenário esperado" pela diretoria do Banco Central.**

Desde o fim de março, porém, a equipe econômica do presidente Lula propôs uma redução nas metas para as contas públicas em 2025 e 2026, o que abre espaço para mais gastos. Algo que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, não apoia.

E houve piora do cenário externo, com a inflação ainda pressionada nos Estados Unidos.

Por conta disso, a maior parte do mercado financeiro ajustou sua posição e passou a projetar um corte menor de juros, de 0,25 ponto percentual, na reunião do Copom desta quarta-feira – para 10,50% ao ano.

Expectativa para as próximas reuniões

No comunicado divulgado após o encontro, o comitê disse que é necessário “serenidade e moderação na condução da política monetária”. Além disso, afirmou que “ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”.

O Copom citou que a **lentidão no processo desinflacionário**, expectativas de inflação desancoradas e um cenário global desafiador exigem essa cautela.

Os integrantes avaliam a “política monetária deve se manter contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas”.

### **O placar da reunião desta quarta não foi unânime.**

Cinco membros votaram por uma redução de 0,25 ponto percentual. São eles: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes.

Quatro votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual. São eles: Ailton de Aquino Santos, Gabriel Muricca Galípolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira.

Comunicado do Copom

No comunicado, o Comitê avalia que o **ambiente externo** “mostra-se mais adverso” e cita uma “incerteza elevada e persistente referente ao início da flexibilização de política monetária nos Estados Unidos” e pressões do mercado de trabalho.

“O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes”, diz o texto divulgado após a reunião.

O Copom cita ainda que, no Brasil, “o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado maior dinamismo do que o esperado”.

Em relação à inflação, o comunicado aponta que **há fatores de risco**. “Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na

inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado”, segundo o texto.

Na primeira reunião após o governo **rever as metas fiscais**, o Comitê informou que acompanhou com atenção o tema e seus impactos sobre a política monetária.

“O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária”, diz o comunicado.

O Copom

O Copom é formado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e por oito diretores da autarquia.

A Selic é o **principal instrumento de política monetária utilizado pelo BC** para controlar a inflação.

A **taxa influencia todas as taxas de juros do país**, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

Reuniões em 2024

O Copom costuma se reunir a cada 45 dias para definir o patamar da Selic. Em 2024, o colegiado vai se reunir mais cinco vezes:

- 18 e 19 de junho
- 30 e 31 de julho
- 17 e 18 de setembro
- 5 e 6 de novembro
- 10 e 11 de dezembro

Em 7ª queda, BC reduz ritmo de corte, e taxa de juros vai para 10,5% ao ano

Link	<a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/05/08/copom-maio-de-2024.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/05/08/copom-maio-de-2024.htm</a>
Data da publicação	08/05/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Em 7ª queda, BC reduz ritmo de corte, e taxa de juros vai para 10,5% ao ano

[Giuliana Saringer](#) e Denyse Godoy



O [Copom](#) (Comitê de Política Monetária) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia em 0,25 ponto percentual, de 10,75% ao ano para 10,5% ao ano. Esta é a sétima queda consecutiva.

## Entenda a decisão

**A decisão de cortar 0,25 ponto percentual da taxa não foi unânime entre os nove membros do comitê.** Votaram por uma redução desse tamanho o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e os diretores Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes. Votaram por uma redução de 0,5 p.p. os diretores Ailton de Aquino Santos, Gabriel Galípolo, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira, que foram indicados para o BC pelo [governo Lula](#) em 2023.

**O corte havia sido de 0,5 p.p. nas seis reuniões anteriores do comitê.** A Selic ficou em 13,75% ao ano de agosto de 2022 a agosto de 2023, quando o BC começou a reduzir a taxa.

**O Copom não chegou a analisar eventuais efeitos das chuvas no RS na inflação.** No comunicado, o comitê citou como riscos de alta para o cenário inflacionário as pressões globais nos preços e a inflação no setor de serviços.

**Os membros do comitê concordam que o cenário global é incerto.** Em comunicado, o Copom diz que o ambiente externo

está mais adverso com a incerteza elevada e persistente no início da flexibilização de política monetária nos Estados Unidos. Também consideram a velocidade com que da queda da [inflação](#) de forma sustentada em diversos países.

*Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes. Copom, em nota*

**No Brasil, o grupo avalia que existe uma resiliência na atividade e expectativas desancoradas demandam maior cautela.** A postura é de manutenção da política contracionista até que haja desinflação e ancoragem das expectativas.

**Na última reunião, realizada em março, o Copom já havia sinalizado que deveria reduzir a Selic em 0,5 p.p. neste mês.** No entanto, a diminuição do ritmo de queda para 0,25 p.p. já era [esperada pelo mercado](#), pelo cenário externo mais delicado e a preocupação com as contas públicas.

## O que muda?

**Juros menores deixam o crédito mais barato, favorecendo o consumo.** Cortes na Selic têm reflexo nas taxas cobradas por bancos e lojas, o que ajuda a impulsionar o consumo das

famílias. Esse efeito não é imediato, e os impactos mais relevantes serão sentidos pela população ao longo do tempo.

Continua após a publicidade

**Com mais crédito, famílias têm alívio no orçamento.** A Selic é chamada de taxa "básica" porque serve como referência para outros juros do mercado, como os cobrados em empréstimos e financiamentos. Ou seja: quem vai financiar um carro ou um imóvel, por exemplo, pode ter um respiro.

**Corte nos juros pode estimular a geração de empregos.** Quando os juros estão altos, o custo de operação de uma empresa também é maior, o que desestimula investimentos e contratações. À medida que a Selic cai, empresários ficam mais dispostos a tomar riscos para crescer e, conseqüentemente, gerar empregos.

**Investimentos de risco, como ações, tendem a ser mais buscados.** Com o tempo, a contínua redução dos juros torna menos atrativos os investimentos em [renda fixa](#), como títulos do Tesouro, CDB e LCI. Isso pode gerar uma migração para ativos mais arriscados, como ações e [renda variável](#).

Bares e restaurantes devem ter alta no faturamento de até 20% no Dia das Mães

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/bares-e-restaurantes-devem-ter-alta-no-faturamento-de-ate-20-no-dia-das-maes/">https://tribunadonorte.com.br/economia/bares-e-restaurantes-devem-ter-alta-no-faturamento-de-ate-20-no-dia-das-maes/</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Bares e restaurantes devem ter alta no faturamento de até 20% no Dia das Mães



Restaurante na zona Leste de Natal terá promoções e cardápio especializado para o Dia das Mães | Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -



Com vários estabelecimentos ainda tendo impactos significativos desde a época da pandemia de Covid, bares e restaurantes do Rio Grande do Norte esperam um “alívio” com o Dia das Mães do próximo domingo (12), considerada uma das datas mais rentáveis para o segmento. A expectativa da Associação de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel-RN) é de que o faturamento possa chegar a 20%.

Segundo pesquisa feita pela entidade, há um “otimismo” nos empresários com a data. Isso porque 77% dos estabelecimentos planejam abrir suas portas no segundo domingo de maio. Entre estes, 81% esperam faturar mais em 2024 do que na mesma data do ano passado. Para a maioria (57%) a expectativa é de que o aumento no faturamento chegue a até 20%.

“O Dia das Mães é um dos melhores do ano a respeito dos dias festivos, assim como o Dia dos Namorados. Temos expectativas boas. Para quem trabalha com reservas, já há várias para esse dia. Sempre é um dia bom e muito movimentado”, revela Paolo Passariello, presidente da Abrasel-RN.

Ainda segundo Paolo, restaurantes de Natal e do Estado tem apostado em promoções e estratégias para atrair o almoço em família no Dia das Mães, como desconto em sobremesas, preços e opções diferenciadas no cardápio. “Cada um tem uma estratégia comercial diferente para atrair”, cita.

Um desses restaurantes é o Sadoche, em Lagoa Seca, zona Leste de Natal, que terá promoções e cardápio especializado para o Dia das Mães, além de música ao vivo.

A expectativa está muito boa para o movimento. Nos outros anos sempre é bem movimentado. Estamos com organização a todo vapor. Vamos ter música ao vivo e alterações no cardápio, com pratos tradicionais da casa e com qualidade”, explica Antônio Carlos Oliveira, gerente de compras e organização do estabelecimento.

Além disso, pesquisa feita pela Abrasel que ouviu 3.069 empresários de todo o Brasil entre os dias 22 e 29 de abril, também destacou o problema contínuo da inflação. Quase 70% dos estabelecimentos afirmaram que não conseguiram acompanhar o aumento inflacionário. Desse grupo, 55% não conseguiram reajustar seus preços de cardápio e 14% fizeram ajustes abaixo da inflação. Por outro lado, 23% conseguiram aumentar os preços conforme a inflação e apenas 8% ajustaram acima do índice.

O endividamento continua num patamar alto, semelhante ao dos últimos levantamentos, com 40% das empresas apresentando pagamentos em atraso. Entre estes, mais de dois terços (68%) devem impostos federais.

Na sequência, 46% devem impostos estaduais, 38% têm parcelas de empréstimos bancários em atraso, 29% devem encargos trabalhistas/previdenciários e 27% estão em débito com serviços públicos como água, gás ou energia elétrica.

“Cerca de dois terços ainda têm problemas, fechando o caixa em negativo ou “empatando””, explica. “Sem uma ação “forte” por parte do Governo Federal, será muito difícil que esses números sejam revertidos. A aprovação do Perse traz um pouco de tranquilidade para aquelas empresas que estavam aguardando essa definição e as novas regras podem aumentar o número de empresas do nosso setor aderindo ao programa”, acrescentou Paulo.

“Temos de voltar o olhar para as empresas com problemas e botar para andar um plano de recuperação. É difícil para o empreendedor sair de uma situação de dívidas acumuladas e prejuízos recorrentes sem apoio”, aponta Paulo Solmucci, presidente nacional da Abrasel.

## Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/regulamentacao-busca-desenvolver-areas-de-interesse-turistico-de-natal/">https://tribunadonorte.com.br/natal/regulamentacao-busca-desenvolver-areas-de-interesse-turistico-de-natal/</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal



Áreas compreendem a orla da cidade, desde o Morro do Careca, passando pela Via Costeira, praias centrais e Redinha | Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

## **Cláudio Oliveira**

Repórter

As cinco Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AITPs) de Natal, previstas na revisão do Plano Diretor, estão a um passo de serem regulamentadas. Em sua maior parte, essas áreas compreendem a orla da cidade, desde o Morro do Careca, na zona Sul, passando pela Via Costeira, praias centrais e Redinha, na zona Norte. Por isso, a expectativa é de que, após a regulamentação, possam se desenvolver e receber mais investimentos. O projeto chegou à Câmara Municipal em Regime de Urgência para atender as exigências do novo Plano Diretor, definindo o que pode ser construído nessas AEITPs, a altura e os tipos dos empreendimentos.

“Percebemos nas discussões que culminaram na revisão do Plano Diretor que as duas maiores preocupações sobre estas áreas costeiras eram a manutenção do gabarito, impedimento de usos degradantes que pudessem poluir as áreas de alguma

forma”, explicou o prefeito Álvaro Dias na justificativa do projeto.

Ele também frisou que o Plano Diretor trouxe outras alterações na dinâmica urbanística municipal, a exemplo da implantação dos eixos estruturantes, extinção da zona de adensamento básico e instituição da bacia de esgotamento sanitário como fator para definição do coeficiente de aproveitamento máximo dos bairros.

O Coeficiente de Aproveitamento, índice que determina o potencial construtivo, ou seja, quantos metros quadrados se pode construir tendo como base a área do terreno, não é o mesmo para as cinco AEITPs, conforme explica o titular da Semurb, Thiago Mesquita. “Vai depender exatamente da capacidade de suporte das bases de esgotamento sanitário dessas áreas. Então, isso vai variar de área pra área”, disse ele. “Em Ponta Negra, o coeficiente de aproveitamento máximo que se tem é 3.5. Na Via Costeira, o sistema de esgotamento pega até 4. Então, estamos fazendo de forma coerente ao que o Plano Diretor estabeleceu”, completa o gestor.

O Plano Diretor já prevê o uso misto e residencial multifamiliar nas Áreas de Interesse Turístico, inclusive na modalidade de condomínio em multipropriedade. “É uso misto, só que na Via Costeira, a única restrição são que equipamentos multifamiliares, condomínios residenciais multifamiliares, vai se poder construir na modalidade de multipropriedades”, conta Thiago Mesquita. Com isso, o uso misto, deve estar consorciado com atividades não residenciais e garantindo o acesso público à praia.

O gabarito, que na prática é altura do prédio, também obedece a legislação já aprovada. “Em Ponta Negra é 7,5 metros. Na Via Costeira, nós voltamos ao gabarito de 15 metros acima da avenida. Nas praias centrais são os gabaritos já definidos no plano diretor”, diz secretário.

Significa que na Praia do Meio, por exemplo, o limite é de 21 metros na primeira quadra, aumentando gradativamente para 27 metros na segunda e 60 metros na terceira. Na Redinha, são possíveis construções de até 10 andares, ou 30 metros. Na AEITP 5, que compreende as dunas da zona Oeste, o limite é igual a Ponta Negra.

Caso haja sobreposição dessas áreas com alguma Zona de Proteção Ambiental (ZPAs), aplicam-se as normas de uso e ocupação do solo estabelecidas para as ZPAs.

### **Área non aedificandi**

A proposta de regulamentação das AEITPs também cria a Subzona 1 da AEITP 1, que corresponde aos lotes às margens da Avenida Engenheiro Roberto Freire, antes denominada como Área Non Aedificandi. A ocupação dessa parte específica, segundo o projeto, ficará condicionada à prévia aprovação pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) do projeto de intervenção na área, a ser definido no prazo de dois anos.

Esse trecho engloba nove quadras, localizadas entre a Roberto Freire, a Rua Pedro Fonseca Filho, a Avenida Senador Dinarte Medeiros Mariz e a Rua Cláudio Gomes Teixeira. Trata-se de um conjunto de terrenos privados, que desde 1979 estavam impedidos de receberem qualquer tipo de construção. Porém, com o novo Plano Diretor de Natal (Lei 208/2022), a área passou a integrar a AEITP-01, edificável, desde que se resguarde o valor cênico paisagístico do Morro do Careca e seu entorno.

O gabarito de construções foi limitado ao nível da calçada da Avenida Roberto Freire, excetuando os elementos de guarda-corpos, cujo fechamento seja executado de material transparente até a altura de um metro, com garantia total para preservação de paisagem do morro. Há a expectativa de que o Município execute um projeto único, que poderá ser feito por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), um projeto urbano

local (PUL) ou através de uma Operação Urbana Consorciada (OUC), com os donos dos lotes.

### **Projeto tramita em regime de urgência**

Para obedecer o prazo de 24 meses, contados a partir da sanção do novo Plano Diretor de Natal, o prefeito Álvaro Dias pediu que os vereadores votem o projeto de regulamentação das Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AITPs) em regime de urgência.

A presidente da Comissão de Justiça, primeira pela qual a matéria deve passar, explica que as matérias do Executivo municipal, que chegam em regime de urgência, possuem um prazo especial para tramitação. “Nesse contexto, elas precisam ser aprovadas em até 45 dias. Os prazos nas comissões são reduzidos à metade”, esclarece a vereadora Nina Souza (União Brasil).

Após passar pela comissão que ela preside, o texto deve seguir para a comissão de Finanças e, por fim, pela de Planejamento Urbano, antes de chegar ao Plenário. Além disso, o texto pode receber emendas dos vereadores. “As Áreas Especiais de Interesse Paisagístico precisam ser regulamentadas seguindo critérios rígidos, que permitam o desenvolvimento, mas principalmente garantam a preservação ambiental”, pontua a parlamentar.

Segundo o titular da Semurb, Thiago Mesquita, o regime de urgência se deve ao prazo estabelecido pelo Plano Diretor. “Então, já deveria ter sido regulamentado no dia 7 de março de 2024. Nós estamos atrasados e esse é o único motivo (da urgência). A regulamentação é básica, é simples e não tem nada de polêmico. É apenas um rito processual. Com essa regulamentação, vai melhorar ainda mais a segurança jurídica naquela região para quem quer empreender”, pontua o secretário.

## **quem**

Veja quais são as AEITPs a serem regulamentadas

AEITP 1:

Morro do Careca até o Hotel SERHS na Via Costeira

AEITP 2:

Via Costeira, a partir do Hotel SERHS

AEITP 3:

Praias Centrais

AEITP 4:

Margem esquerda do Rio Potengi, incluindo a Redinha

AEITP 5:

Cordão Dunar dos Bairros Guarapes e Felipe Camarão



## Cardápios especiais para as mães

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### *Cardápios especiais para as mães*



« BARES E RESTAURANTES » A expectativa da Abrasel-RN é de que bares e restaurantes do RN possam ter um “alívio” com o Dia das Mães e chegar a uma alta no faturamento de até 20%. Restaurantes apostam em promoções e cardápios especializados para data. « PÁGINA 6 »

## Bares e restaurantes devem ter alta no faturamento de até 20% no Dia das Mães

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Bares e restaurantes devem ter alta de até 20% no Dia das Mães

« **FATURAMENTO** » Expectativa da Abrasel-RN é de que bares e restaurantes do RN possam ter um “alívio” com o Dia das Mães e chegar a uma alta de até 20% nas vendas

Com vários estabelecimentos ainda tendo impactos significativos desde a época da pandemia de Covid, bares e restaurantes do Rio Grande do Norte esperam um “alívio” com o Dia das Mães do próximo domingo (12), considerada uma das datas mais rentáveis para o segmento. A expectativa da Associação de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel-RN) é de que o faturamento possa chegar a 20%.

Segundo pesquisa feita pela entidade, há um “otimismo” nos empresários com a data. Isso porque 77% dos estabelecimentos planejam abrir suas portas no segundo domingo de maio. Entre estes, 81% esperam faturar mais em 2024 do que na mesma data do ano passado. Para a maioria (57%) a expectativa é de que o aumento no faturamento chegue a até 20%.

“O Dia das Mães é um dos melhores do ano a respeito dos dias festivos, assim como o Dia



O Dia das Mães é um dos melhores do ano a respeito dos dias festivos, assim como o Dia dos Namorados. Temos expectativas boas.”

**PAOLO PASSARIELLO**  
Presidente da Abrasel-RN

dos Namorados. Temos expectativas boas. Para quem trabalha com reservas, já há várias para esse dia. Sempre é um dia bom e muito movimentado”, revela Paolo Passariello, presidente da Abrasel-RN.

Ainda segundo Paolo, res-

taurantes de Natal e do Estado tem apostado em promoções e estratégias para atrair o almoço em família no Dia das Mães, como desconto em sobremesas, preços e opções diferenciadas no cardápio. “Cada um tem uma estratégia comercial diferente para atrair”, cita.

Um desses restaurantes é o Sadoche, em Lagoa Seca, zona Leste de Natal, que terá promoções e cardápio especializado para o Dia das Mães, além de música ao vivo.

A expectativa está muito boa para o movimento. Nos outros anos sempre é bem movimentado. Estamos com organização a todo vapor. Vamos ter música ao vivo e alterações no cardápio, com pratos tradicionais da casa e com qualidade”, explica Antônio Carlos Oliveira, gerente de compras e organização do estabelecimento.

Além disso, pesquisa feita pela Abrasel que ouviu 3.069 empresários de todo o Brasil en-



Restaurante na zona Leste de Natal terá promoções e cardápio especializado para o Dia das Mães

tre os dias 22 e 29 de abril, também destacou o problema contínuo da inflação. Quase 70% dos estabelecimentos afirmaram que não conseguiram acompanhar o aumento inflacionário. Desse grupo, 55% não conseguiram reajustar seus preços de cardápio e 14% fizeram ajustes abaixo da inflação. Por outro lado, 23% conseguiram aumentar os preços conforme a inflação e apenas 8% ajustaram acima do índice.

O endividamento continua num patamar alto, semelhante ao dos últimos levantamentos, com 40% das empresas

apresentando pagamentos em atraso. Entre estes, mais de dois terços (68%) devem impostos federais.

Na sequência, 46% devem impostos estaduais, 38% têm parcelas de empréstimos bancários em atraso, 29% devem encargos trabalhistas/previdenciários e 27% estão em débito com serviços públicos como água, gás ou energia elétrica.

“Cerca de dois terços ainda têm problemas, fechando o caixa em negativo ou “empatando”, explica. “Sem uma ação forte” por parte do Governo Federal, será muito difícil que es-

ses números sejam revertidos. A aprovação do Perse traz um pouco de tranquilidade para aquelas empresas que estavam aguardando essa definição e as novas regras podem aumentar o número de empresas do nosso setor aderindo ao programa”, acrescentou Paolo.

“Temos de voltar o olhar para as empresas com problemas e botar para andar um plano de recuperação. É difícil para o empreendedor sair de uma situação de dívidas acumuladas e prejuízos recorrentes sem apoio”, aponta Paulo Solmucci, presidente nacional da Abrasel.

## Projeto busca desenvolver áreas turísticas em Natal

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240509.pdf</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Projeto busca desenvolver áreas turísticas em Natal

Projetos de regulamentação das cinco Áreas Especiais de Interesse Turístico previstas na revisão do Plano Diretor chegaram à Câmara de Vereadores. Intenção é levar desenvolvimento para a orla da cidade « PÁGINA 9 »

## Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal

Link	<a href="file:///C:/Users/Desktop/20240509.pdf">file:///C:/Users/Desktop/20240509.pdf</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Regulamentação busca desenvolver Áreas de Interesse Turístico de Natal

« AVANÇO » Os projetos de regulamentação das cinco Áreas Especiais de Interesse Turístico previstas na revisão do Plano Diretor chegaram à Câmara de Vereadores. Intenção da Semurb é desenvolver as áreas

CLÁUDIO OLIVEIRA  
Repórter

As cinco Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITPs) de Natal, previstas na revisão do Plano Diretor, estão a um passo de serem regulamentadas. Em sua maior parte, essas áreas compreendem a orla da cidade, desde o Morro do Careca, na zona Sul, passando pela Via Costeira, praias centrais e Redinha, na zona Norte. Por isso, a expectativa é de que, após a regulamentação, possam se desenvolver e receber mais investimentos. O projeto chegou à Câmara Municipal em Regime de Urgência para atender as exigências do novo Plano Diretor, definindo o que poderá ser construído nessas AEITPs, a altura e os tipos dos empreendimentos.

“Percebemos nas discussões que culminaram na revisão do Plano Diretor que as duas maiores preocupações sobre estas áreas costeiras eram a manutenção do gabarito, impedimento de usos degradantes que pudessem poluir as áreas de alguma forma”, explicou o prefeito Álvaro Dias na justificativa do projeto.

Ele também frisou que o Plano Diretor trouxe outras alterações na dinâmica urbanística municipal, a exemplo da implantação dos eixos estruturantes, extinção da zona de adensamento básico e instituição da bacia de esgotamento sanitário como fator para definição do coeficiente de aproveitamento máximo dos bairros.

O Coeficiente de Aproveitamento, índice que determina o potencial construtivo, ou seja, quantos metros quadrados se pode construir tendo como base a área do terreno, não é o mesmo para as cinco AEITPs, conforme explica o titular da Semurb, Thiago Mesquita. “Vai depender exatamente da capacidade de esgoto das bases de esgotamento



Áreas compreendem a orla da cidade, desde o Morro do Careca, passando pela Via Costeira, praias centrais e Redinha



QUEM

**Veja quais são as AEITPs a serem regulamentadas**

#### AEITP 1:

Morro do Careca até o Hotel SERHS na Via Costeira

#### AEITP 2:

Via Costeira, a partir do Hotel SERHS

#### AEITP 3:

Praias Centrais

#### AEITP 4:

Margem esquerda do Rio Potengi, incluindo a Redinha

#### AEITP 5:

Cordão Dunar dos Baimos Guarapes e Felipe Camarão

sanitário dessas áreas. Então, isso vai variar de área pra área”, disse ele. “Em Ponta Negra, o coeficiente de aproveitamento máximo que se tem é 3,5. Na Via Costeira, o sistema de esgotamento pega até 4. Então, esta-

mas fazendo de forma coerente ao que o Plano Diretor estabeleceu”, completa o gestor.

O Plano Diretor já prevê o uso misto e residencial multifamiliar nas Áreas de Interesse Turístico, inclusive na modalidade de condomínio em multipropriedade. “É uso misto, só que na Via Costeira, a única restrição são que equipamentos multifamiliares, condomínios residenciais multifamiliares, vai se poder construir na modalidade de multipropriedades”, conta Thiago Mesquita. Com isso, o uso misto, deve estar consorciado com atividades não residenciais e garantindo o acesso público à praia.

O gabarito, que na prática é altura do prédio, também obedece a legislação já aprovada. “Em Ponta Negra é 7,5 metros. Na Via Costeira, nós voltamos ao gabarito de 15 metros acima da avenida. Nas praias centrais são os gabaritos já definidos no plano diretor”, diz secretário.

Significa que na Praia do Meio, por exemplo, o limite é de 21 metros na primeira quadra, azmen-

tando gradativamente para 27 metros na segunda e 60 metros na terceira. Na Redinha, são possíveis construções de até 10 andares, ou 30 metros. Na AEITP 5, que compreende as dunas da zona Oeste, o limite é igual a Ponta Negra.

Caso haja sobreposição dessas áreas com alguma Zona de Proteção Ambiental (ZPA), aplicam-se as normas de uso e ocupação do solo estabelecidas para as ZPAs.

#### Área non aedificandi

A proposta de regulamentação das AEITPs também cria a Subzona 1 da AEITP 1, que corresponde aos lotes às margens da Avenida Engenheiro Roberto Freire, antes denominada como Área Non Aedificandi. A ocupação dessa parte específica, segundo o projeto, ficará condicionada à prévia aprovação pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente Urbano (Semurb) do projeto de intervenção na área, a ser definido no prazo de dois anos.

Esse trecho engloba nove quadras, localizadas entre a Ro-

berto Freire, a Rua Pedro Fonseca Filho, a Avenida Senador Dinarte Medeiros Mariz e a Rua Cláudio Gomes Teixeira. Trata-se de um conjunto de terrenos privados, que desde 1979 estavam impedidos de receberem qualquer tipo de construção. Porém, com o novo Plano Diretor de Natal (Lei 2018/2022), a área passou a integrar a AEITP-01, edificável, desde que se resguarda o valor cênico paisagístico do Morro do Careca e seu entorno.

O gabarito de construções foi limitado ao nível da calçada da Avenida Roberto Freire, excetuando os elementos de guarda-corpos, cujo fechamento seja executado de material transparente até a altura de um metro, com garantia total para preservação de paisagem do morro. Há a expectativa de que o Município execute um projeto único, que poderá ser feito por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), um projeto urbano local (PUL) ou através de uma Operação Urbana Consorciada (OUC), com os donos dos lotes.

### Projeto tramita em regime de urgência

Para obedecer o prazo de 24 meses, contados a partir da sanção do novo Plano Diretor de Natal, o prefeito Álvaro Dias pediu que os vereadores votem o projeto de regulamentação das Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITPs) em regime de urgência.

A presidente da Comissão de Justiça, primeira pela qual a matéria deve passar, explica que as matérias do Executivo municipal, que chegam em regime de urgência, possuem um prazo especial para tramitação. “Nesse contexto, elas precisam ser aprovadas em até 45 dias. Os prazos nas comissões são reduzidos à metade”, esclarece a vereadora Nina Souza (União Brasil).

Após passar pela comissão que ela preside, o texto deve seguir para a comissão de Finanças e, por fim, pela de Planejamento Urbano, antes de chegar ao Plenário. Além disso, o texto pode receber emendas dos vereadores. “As Áreas Especiais de Interesse Paisagístico precisam ser regulamentadas seguindo critérios rígidos, que permitam o desenvolvimento, mas principalmente garantam a preservação ambiental”, pontua a parlamentar.

Segundo o titular da Semurb, Thiago Mesquita, o regime de urgência se deve ao prazo estabelecido pelo Plano Diretor. “Então, já deveria ter sido regulamentado no dia 7 de maio de 2024. Nós estamos atrasados e esse é o único motivo (da urgência). A regulamentação é básica, é simples e não tem nada de polêmico. É apenas um rito processual. Com essa regulamentação, vai melhorar ainda mais a segurança jurídica na região para quem quer empreender”, pontua o secretário.

## Comércio se prepara para vendas com o Dia das Mães: “Expectativas sempre altas”

Link	<a href="https://drive.google.com/file/d/1iEx1HGSz3XedqraFE9UDYyqvZAg0E0Od/view">https://drive.google.com/file/d/1iEx1HGSz3XedqraFE9UDYyqvZAg0E0Od/view</a>
Data da publicação	09/05/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Comércio se prepara para vendas com o Dia das Mães: “Expectativas sempre altas”

*Lojistas investem em estoques e estratégias de vendas enquanto consumidores enfrentam aumento de preços na busca pelo presente ideal*

Isabelli Nozari  
Repórter



Naturistas vão às compras em busca de presentes para o Dia das Mães

Comemorado em 12 de maio, o Dia das Mães é uma das datas mais esperadas pelo setor do comércio varejista. Neste ano não será diferente, e os lojistas de Natal têm se preparado para receber a alta demanda que a data traz. Do outro lado, os consumidores têm buscado opções que cabham no orçamento para presentear as mães.

Sobre as expectativas do comércio, o AGORA RN conversou com Mathheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

De acordo com ele, a maior parte das lojas e segmentos se prepara meses antes organizando os estoques, preparando a equipe para o momento e investindo também nos canais digitais como redes sociais ou plataformas de vendas.

“As expectativas são das melhores. Sempre procuramos investir em tudo que estiver ao nosso alcance para vender mais. Nossas projeções são que as vendas cresçam em torno de 5% a 6% a mais do que 2023, tendo em vis-

ta a maior facilidade que o cliente tem de organizar seus pedidos à distância e só ir na loja pagar tudo pronto”, disse ele.

Em relação às atividades no Alecrim, ele explica que, mesmo com dificuldades como a interrupção parcial da Ponte de Iggó e a falta de estacionamento e de ordenamento público, as lojas, camelôs, ambulantes, shoppings e galerias costumam vender bem e driblam essas dificuldades com inteligência e apoio da Aeba.

“E dependendo do porte da empresa, existem também novas contratações para dar conta com o melhor atendimento ao cliente”, explicou Mathheus.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lacerda, afirmou à reportagem que o Dia das Mães é a segunda melhor data em vendas para o comércio.

“Tem forte apelo emocional. Então, as expectativas sempre são altas de movimentar o comércio e aquecer as vendas. Pesquisa do SPC Brasil e da CNDL, realizada em todas as capitais do País, revelou que 78% dos consumidores

devem realizar pelo menos a compra de um presente no período, ou seja, vamos ter comércio aquecido”, comentou o presidente.

De acordo com a CDL, a expectativa é que cerca de 128 milhões de pessoas presenteariam alguém este ano, o que deve movimentar cerca de R\$ 40,21 bilhões nos segmentos de comércio e serviços de todo país. Em Natal, a estimativa é que a data movimente cerca de R\$ 96,8 milhões.

A pesquisa da CDL identificou algumas tendências de compras para este ano.

Roupas, perfumes e cosméticos lideram o ranking dos presentes mais procurados pelos filhos. Os campeões de venda devem ser as roupas, calçados ou acessórios (42%), perfumes (41%), cosméticos (28%) e chocolates (17%). Além disso, destacou ainda que a moda quem dita o modelo do vestuário, dos acessórios por exemplo, e nesse ponto o lojista mais uma vez precisa estar atento ao que é tendência, ao perfil do cliente dele e impulsionar a divulgação deste produto”, finalizou.

## “Esse ano está mais caro”, dizem os consumidores sobre preços de produtos

Para os naturistas, comprar presentes de Dia das Mães é uma prioridade que já está no orçamento no mês de maio. O AGORA RN foi até as ruas do Alecrim e conversou com consumidores sobre o que eles têm procurado para a data neste ano.

Empresário de 60 anos, Fábio Ricardo contou que tem achado as opções para o Dia das Mães diversificadas. “As pessoas aproveitam muito nos próximos três dias, na sexta, na quinta e no sábado, mas as opções estão sendo muito amplas e bem divulgadas”, disse.

Fábio escolheu presentear com perfumes, mas não chegou a estabelecer um valor limite. “No caso como uma mãe ou uma esposa, não tem muito essa situação do valor. O importante é que as pessoas fiquem satisfeitas. No meu caso, não tenho mãe, mas tenho esposa para isso”, completou.

O empresário diz que sente que houve reajustes nos preços em comparação ao ano anterior, mas disse entender que é normal dentro da inflação anual.

A estudante Luana Maia conversou com a reportagem en-

quanto procurava um presente para a mãe. “Eu estou pensando em comprar uma bolsa para a minha mãe, de até R\$ 200. Eu estou achando tudo bem mais caro”, disse ela.

No Alecrim, a estudante Alinne Santos e a auxiliar de cozinha Cristiane Bandeira comentaram que têm achado tudo mais caro do que no ano passado. Apesar de já saber o que comprar, Alinne disse que ainda estava procurando outras opções. Já Cristiane optou por eletrônicos, mas estabeleceu o limite entre R\$ 200 e R\$ 300. ■

# Capas dos Jornais

DPVAT: SENADO APROVA VOLTA DO SEGURO OBRIGATÓRIO DE VEÍCULOS • PÁGINA 7

## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO ADEI - 1923 - 2006

Assinatura: Número 100 - Quinta-Feira, 09 de maio 2018



### ARTE E SENSIBILIDADE NA PINACOTECA POTIGUAR

Exposição "Instâncias do Inerte - A Arte da Mulher Potiguar", de André Galvão, tem início nesta quinta-feira. **» PÁGINA 10**

### Cardápios especiais para as mães



**» BARES E RESTAURANTES** - A expectativa da Abrasel-RN é de que bares e restaurantes do RN possam ter um "alívio" com o Dia das Mães e chegar a uma alta no faturamento de até 20%. Restaurantes apostam em promoções e cardápios especializados para data. **» PÁGINA 6**

### Projeto busca desenvolver áreas turísticas em Natal

Projeto de regulamentação das áreas Avon Topografia de Turismo Turístico prevê na região do Povoado dos Engenheiros o Conselho de Veredades. Inicialmente, o plano desenvolvimento para a cidade. **» PÁGINA 9**

## Oposição obstrui votação na ALRN e cobra emendas

**» POLÍTICA** - Os deputados de oposição decidiram obstruir a pauta de votação da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte durante a sessão plenária de ontem. A posição foi adotada em protesto pela falta de pagamento das emendas parlamentares impositivas por parte do Governo do Estado. Com isso, todos os projetos previstos para análise em plenário foram adiados. **» PÁGINA 7**

### Femurn solicita urgência para reconstrução da BR-304

A Federação das Municípios do RN solicita urgência governamental para a reconstrução da BR-304. Focando nas áreas que são áreas de fundamental importância. **» PÁGINA 8**

### Liga dos Campeões



**» FINALISTA** - Com uma bela atuação de Vinícius Júnior, o Real Madrid bateu o Bayern, de virada, no Santiago Bernabéu, e vai em busca de seu 10º título, diante do Borussia Dortmund. **» PÁGINA 7**

### Caso Kadson leva Allyson a responder ação judicial

Tramita na 2ª Vara de Fazenda Pública em Natal, ação que pede a condenação do prefeito Allyson Sena por ser responsável no caso de acidente. Kadson Freitas, que tem processo em andamento. **» PÁGINA 11**

### Roberto Fonseca aguarda por três novos reforços no time do ABC

Treinador Roberto Fonseca diz que espera ainda ter mais reforços para o time do ABC. As negociações não foram divulgadas para evitar o clima de disputa entre os jogadores. **» PÁGINA 12**

### Câmara gasta R\$ 100 mil para levar deputados federais a Cuba

A Câmara dos Deputados desembolsou um total de R\$ 100 mil para garantir a viagem de seis parlamentares do partido de oposição a Cuba. Trata-se de deputados Fernando Mota e... **» PÁGINA 13**

**ESPORTES** - Mudança de posição e entrada na fase artificial no América. **» PÁGINA 14**

**ESPORTES DE PRIMEIRA** - ABC e América visitam para a mão da Justiça do Trabalho. **» PÁGINA 15**



**ACIDENTES DE MOTOS CRESCEM NO ESTADO** - Miliveto Gurgel tem registrado alta demanda de acidentados. **» PÁGINA 16**

**KEY LOPES** - O InterCity, na verdade, caravana, a Buenos e Barcelona. **» PÁGINA 17**

**NOTAS & COMENTÁRIOS** - 67% dos brasileiros devem ter medo de punição apenas por falar. **» PÁGINA 18**

**ALEX MEDEIROS** - Nova pesquisa IBACDI aponta luta para o fim da desaprovação. **» PÁGINA 19**

**ENTREVISTA.** Apoiado por Álvaro Dias, pré-candidato a prefeito Paulinho Freire já foi presidente da Câmara de Natal seis vezes: "Governança sem sobressaltos" ...PÁG. 6



# AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.825 | ANO 8 | 7.900 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



## Oposição barra votação de projeto sobre educação em tempo integral

Deputadas estaduais entraram em alusão em protesto contra falta de calendário para pagamento de emendas ...PÁG. 4

Política ...PÁG. 8

## Após ser acionado na Justiça, Nelter volta a acusar Exatus de crime eleitoral

Deputado estadual repetiu acusações sem provas de que instituto cometeu fraude eleitoral ao errar resultado em Assis e se esquivou de falar se apresentará respostas solicitadas pelo Instituto na Justiça

Após receber interposição judicial da Exatus Consultoria e Pesquisa pelas acusações, feitas sem provas, de fraude eleitoral devido uma pesquisa cujo resultado não o agrada, o deputado estadual Nelter Queiroz (PSDB) voltou a acusar a Exatus de crime eleitoral, em pronunciamento na Assembleia

### O QUE ACONTECEU

O Instituto Exatus entrou com interposição judicial com pedido de expedições devido a acusações sem provas de Nelter Queiroz

Legislativa do RN (ALRN) nesta quarta-feira 8. Nelter voltou a dizer também, novamente sem

provas, que o instituto responde a processos judiciais e que abria mão de sua imunidade parlamentar para se defender. O deputado também atacou o diretor-presidente da Exatus e do Agora RN, o jornalista Alex Viana. O Instituto Exatus pertence ao Grupo Agora RN, que edita este AGORA RN.

### Artigo ...PÁG. 2

**Opinião: Existem pesquisas eleitorais fraudadas no RN?**

Colunista Daniel Menezes comenta sobre polêmicas envolvendo institutos no RN.

### Justiça ...PÁG. 2

**STF arquiva investigação da Dama de Espadas contra Robinson**

Segunda Turma do STF analisou operação que mirava deputado federal por atos da época em que era presidente da Assembleia Legislativa.

### Jogos de 2024 ...PÁG. 15

Tocha Olímpica chega à França e reabertura reunirá 10 mil pessoas

### Opinião ...PÁG. 2

Posição do deputado Nelson Dórgos incomoda colegas na Assembleia Legislativa

### Saulo Spínelly ...PÁG. 3

Empresa potiguar oferece serviços gratuitos no RS

### Luiz Almir ...PÁG. 10

Marte do prefeito Paulinho completa 2 anos em São Gonçalo

### Investigação ...PÁG. 7

**PF abre inquérito para investigar fake news sobre enchentes no RS**

Influenciador bolsonarista Pablo Marçal está entre os alvos por ter mentido sobre transporte de ajuda humanitária.

### Crime ...PÁG. 14

Pegada encontrada em local onde psicóloga foi morta é de servidor do TJ

### Política ...PÁG. 3

Senado aprova recriação do seguro Dpvat por 41 votos a 28

Paulo Gurgel ...PÁG. 5

## A história de excelência e sucesso na saúde do Rio Grande do Norte

A Prostradência, que viveu hospital em novembro de 2022, graças ao trabalho de centenas de médicos de todas as especialidades, atende hoje mais de 12 mil pacientes por mês e se consolidou como uma das principais instituições de saúde do RN



Economia ...PÁG. 10

**Comércio de Natal espera boas vendas com o Dia das Mães**

Lojistas projetam que vendas cresçam em torno de 1% a 6%, a mais do que 2023. Data deve movimentar R\$ 97 milhões em Natal.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agoram.com.br

COMERCIAL: 84 98117178

16

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Quinta-feira 9 de MAIO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47686  
estadão.com.br



Força Aérea Brasileira recebe doações em base aérea de Brasília para envio ao Rio Grande do Sul; água potável e cobertores são prioridade

Porto Alegre — A14 e A15

## Refugiados climáticos dormem em carros e nas ruas

Desorientados, milhares de gaúchos estão sem rumo. O motorista Edson Ramires, de 51 anos, divide sua caminhonete com quatro pessoas. Do veículo, vigia a casa alagada.

*“Nem sei se estou feliz por estar vivo ou triste pelo que está acontecendo”*  
Edson Ramires, motorista

De 2013 a 2023 — A16

## Gasto federal com prevenção de desastres cai 78,4% em uma década

Investimento na área passou de R\$ 6,8 bilhões para R\$ 1,47 bilhão. Governo Bolsonaro registrou maior redução.

E&N Política monetária — B1 a B3

## Com racha no Copom, BC reduz ritmo e taxa Selic cai 0,25 ponto

Diretores antigos votaram em 0,25 pp; indicados de Lula, por 0,50

Por cinco votos a quatro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, de 10,75% para 10,50% ao ano. A decisão interrompeu um ciclo de seis cortes consecutivos de 0,50 ponto. Votaram pela redução de 0,25 ponto os dirigentes mais antigos do BC: Roberto Campos Neto (presidente da instituição),

Seu dinheiro — B2

### Títulos prefixados e atrelados ao IPCA ganham atratividade

Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes. Indicados no governo Lula, Gabriel Galipolo, Ailton de Aquino, Paulo Picchetti e Ro-

drigo Teixeira votaram por um corte de 0,50 ponto. Galipolo é visto pelo mercado como favorito para assumir o comando do BC ao fim do mandato de Campos Neto, em dezembro. Em comunicado, o Copom atribuiu a decisão de ontem ao “ambiente externo”, que se mostra “mais adverso” por causa da política de juros dos EUA, e ao cenário doméstico, com expectativas sobre a inflação.

Análises

Celso Ming — B2

### Aliviada no acelerador aumentará a gritaria dos mais radicais

Alvaro Gribel — B6

### Indicados por Lula votando do mesmo lado é mau presságio

Entrevista — C1 e C3

## A vez da onipresente Luisa Arraes

Aos 30 anos, ela está em novela, no filme ‘Transe’ e, em breve, estreia longas baseados em ‘Grande Sertão: Veredas’.



E&N Negócios — B12

## Empresa do presidente da Fiesp, Coteminas pede recuperação judicial

Parceira da chinesa Shein no Brasil, empresa de Josué Gomes da Silva tem dívida líquida de R\$ 1,1 bilhão.

Notas e Informações — A3

### ‘A ficha caiu’

José Serra — A4

### O conflito da desoneração da folha

William Waack — A7

### Tragédia e estatura

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura e Comportamento. A fundo

Tempo em SP

21' Min. 25' Máx.



ISSN - 1516-2951

JKIGUATEMI  
A MELHOR GASTRONOMIA NO MELHOR SHOPPING

FORNARIA SAN PAOLO  
KITCHEN • LA SERRA  
SPOT • VARANDA

IGUATEMI.COM.BR/IGUATEMI  
@JKIGUATEMI



**Desequilíbrio:** 'Não há pessoas saudáveis em um planeta doente', diz ex-monge ativista ambiental



**Satish Kumar**  
'Espiritualidade é ação cotidiana', afirma o indiano

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2024 ANO XCIV - Nº 33.348 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



Passado e presente. Imagens feitas de satélite, em intervalo de duas semanas, mostram o estrago que a enchente causou no Aeroporto Salgado Filho, na capital gaúcha: pistas de pouso e decolagem estão submersas

## ÊXODO NO CAOS

# População deixa Porto Alegre e acampa até em estrada

Outras cidades têm bairros inteiros desertos. Mortes chegam a 100

Com boa parte de Porto Alegre inundada, sem água e luz e em racionamento, quem pôde partiu. Milhares rumaram ao litoral, e outros tantos não tiveram opção a não ser montar acampamento no acostamento da única porta de entrada e saída da capital, a RS-118, onde dor-

mem, cozinham e esperam a maior catástrofe da história do Rio Grande do Sul arrefecer. "A saída da cidade foi como uma cena de guerra, e nós fugindo do front", relatou Nariane Cagliari ao enviado especial **EDUARDO GRAÇA**, na Praia de Capão da Canoa. Contando outros se-

te municípios, mais de meio milhão de pessoas receberam ordem para evacuar residências, segundo levantamento do GLOBO. O estado tem cem mortos, 130 desaparecidos e 163,8 mil desabrigados, em meio à previsão de tempestades e frio nos próximos dias. **PÁGINAS 4 A 11**

## A face da tragédia contada em 25 histórias

De Miguel Eduardo, de 1 ano, a Olíde, de 84, amigos e parentes detalham a morte de parte das vítimas das inundações. **PÁGINA 6**

## Combustível é racionado no RS, e seguradoras aceleram pagamentos

Infraestrutura, de rodovias à internet, vai demorar a ser restabelecida, e impacto nos setores econômicos se amplia. **PÁGINAS 22 e 23**

## Marcas da Editora Globo criam ambiente digital e liberam acesso

Conteúdo sobre a tragédia, reunido no ambiente SOS Rio Grande do Sul nos sites, estará aberto a todos os leitores. **PÁGINA 11**



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E SAÍRA COMO DOAR PARA AJUDAR AS VÍTIMAS DORS



Agonia. Cavalo ilhado sobre telhado de Canoas vira símbolo da dificuldade de se resgatarem animais

## MALU GASPAR Catástrofe desmoraliza teatro das medidas preventivas

**PÁGINA 3**

## MÍRIAM LEITÃO Os efeitos duradouros da crise anunciada pela ciência

**PÁGINA 18**

## MERVAL PEREIRA Voltamos a nos unir por uma causa, apesar dos aproveitadores

**PÁGINA 2**



—Ainda não dá pra tirar o olho do Rio Grande do Sul...

Excepcionalmente nos próximos dias, a editoria de Brasil, na qual se publicam as reportagens sobre a catástrofe no RS, abrirá a edição do jornal no lugar de Política

## ENTREVISTA RICARDO NUNES

# 'O apoio de Bolsonaro é muito importante'

Pré-candidato à reeleição, o prefeito de São Paulo afirma que quer o ex-presidente em sua campanha, embora não mantenha contato estreito com ele. Nunes não vê golpismo no 8 de Janeiro, mas, sim, "vandalismo", e explica por que mudou de opinião sobre a privatização da Sabesp. **PÁGINA 15**

## Percepção da economia continua a comprometer avaliação de Lula

Pesquisa Quast realizada entre 2 e 6 de maio mostrou que oscilou de 35% para 33% a aprovação do governo Lula, dentro da margem de erro. Em agosto, estava em 42%. **PÁGINA 12**



## SEGUNDO CADERNO

## Fernandona, fenômeno de público

Aos 94 anos, Fernanda Montenegro faz sucesso com a leitura "A cerimônia do adeus", de Simone de Beauvoir, em teatro no Leblon, que tem ingressos disputados, com lista de espera, e espectadores de outros estados. "A esta altura da vida, acho que estou bem, não é?", diz ela.

## PRESSÃO EUA seguram remessa de 1.800 bombas para Israel

Casa Branca teme o uso de armas americanas de grande poder em ofensiva em Rafah, que abriga 1,4 milhão de palestinos, e tenta fazer Tel Aviv recuar. **PÁGINA 25**

## ESPORTES Fla e Flu avançam para ter Maracanã por 20 anos

**PÁGINA 33**

## Dividido, BC reduz ritmo de corte dos juros

Com voto de minerva do presidente Roberto Campos Neto, que seguiu os diretores indicados na gestão Bolsonaro e não aqueles nomeados por Lula, o Copom cortou a Taxa Selic em 0,25 ponto, para 10,5% ao ano, após seis cortes de 0,5 ponto, citando incertezas fiscais e inflacionárias. **PÁGINA 17**

## Gigante têxtil Coteminas entra em recuperação judicial

Fundado pelo ex-vice-presidente José Amador e hoje sob o comando do presidente da Fiesp, grupo teria dívidas de R\$ 2 bilhões. Lucro cai desde 2020. **PÁGINA 24**

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 34.735

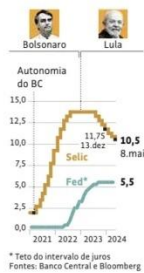
QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2024

R\$ 6,90

## EUA travam envio de 3.500 bombas para Israel

Joe Biden, presidente dos EUA, suspendeu o envio de 3.500 bombas para Israel na última semana, na iminência de ataque israelense a cidade de Rafah, abrigo para mais de 1 milhão de refugiados palestinos. Biden disse ontem à CNN americana que armas entregues a Tel Aviv pelos EUA vêm sendo usadas para matar civis, e que Washington não apoiará uma invasão a Rafah. **Mundo A11**

## Os juros no Brasil e nos EUA



## Em reunião dividida, Copom reduz ritmo de corte da Selic

Taxa cai 0,25 ponto para 10,50% ao ano; indicados por Lula votam em corte maior

Dividido pela primeira vez na atual formação, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu ontem mudar o ritmo de redução da taxa básica de juros e anunciou corte de 0,25 ponto percentual após seis diminuições seguidas de 0,50. Assim, a Selic passou de 10,75% para 10,50% ao ano.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, e outros quatro integrantes votaram pelo corte menor; os quatro indicados por Lula (PT), por redução de 0,50. A divisão desfez um acordo tácito por unanimidade e expôs fissura entre Campos Neto e Gabriel Galipolo, diretor co-

tado para sucedê-lo em 2025. A possibilidade de divisão política no colegiado alimentava desconfiança do mercado. O comunicado cita necessidade de cautela ante incertezas globais, com sinais do Fed de que juros demorarão a cair nos EUA, a atividade econômica no país maior do que esperado e expectativa de inflação acima da meta.

Sobre o futuro da Selic, o comitê diz que "a extensão e a adequação dos ajustes" seguirá o compromisso de "convergência da inflação à meta". A próxima reunião será em junho.  **Mercado p.1 e p.2**  
**Vinicius Torres Freire**  
Divisão vai causar bufafá político e no mercado p.3



Vestido de Homem-Aranha, voluntário brinca com crianças desabrigadas no campus da Ulbra (Universidade Luterana do Brasil) em Canoas (RS); local recebeu 6.000 pessoas  **Carlos Macêdo/Folhapress**

**Esporte B7**  
Real Madrid vira jogo dramático e vai à final da Champions contra o Borussia

**Ilustrada C1**  
Nadson o Ferinha busca inspiração na seresta para remodelar o arrocho

**Turismo C10**  
Mais um 5 estrelas na Faria Lima, hotel Pulso aposta em 'luxe silencioso'

**EDITORIAIS A2**  
Falta preparo para lidar com desastres no país  
A respeito de reação a tragédia climática no RS.  
Netanyahu sob pressão  
Acerca de obstáculos a um cessar-fogo com o Hamas.

**AstraZeneca para de fabricar vacina contra a Covid-19**  
**Saúde B5**



Fachada do Pulso muda quando hóspedes abrem ou fecham janelas dos quartos

## RS teme mais chuva; mortos chegam a cem

O resgate por barco de vítimas das enchentes em Porto Alegre (RS) foi interrompido ontem após a volta da chuva. Em todo o Rio Grande do Sul, o total de mortos chegou a cem e há 130 desaparecidos. O estado teme novas tempestades e onda de frio a partir de hoje.

Na capital gaúcha, supermercados estão com prateleiras vazias. O mais grave é a falta de água. Por causa da escassez, a venda é limitada por cliente. A Associação Gaúcha de Supermercados diz que não há desabastecimento. Relatos de falta no interior também se multiplicam.

Em Canoas, na região metropolitana, a situação é dramática, com até mil pessoas na fila de distribuição de comida. A força das águas, diz a prefeitura, levou metade da população da cidade, 153 mil, a deixar suas casas. Estima-se que 70 mil imóveis terão de ser reconstruídos.

No sul do estado, Rio Grande suspendeu aulas e alertou moradores, à espera da cheia. A cidade fica na região da lagoa dos Patos, onde desemboca o Guaíba. A chuva prevista para hoje deve atingir o centro-norte e o leste, áreas de maior devastação até agora.  **Cotidiano B1**

## Sem luz e sem água, moradores ilhados resistem a deixar casas

**Cotidiano B2**

## Leite alterou 480 normas do Código Ambiental do estado

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), alterou por volta de 480 normas do Código Ambiental em seu primeiro ano de mandato à frente do estado, em 2019.

Especialistas criticam o governo por ter articulado o que chamam de "desmonte" do código. Mudanças foram debatidas e catástrofes climáticas são tendência, diz gestão Leite.  **Ambiente B4**

## Falta de órgão nacional dificulta resposta a desastres climáticos

**Cotidiano B3**

## Thiago Amparo No RS, é hora de apontar os dedos

É hora de apontar o dedo para Sebastião Melo (MDB), prefeito de Porto Alegre, e Eduardo Leite (PSDB), para Lula (PT), ao Congresso e à bancada bolsionarista.  **Opinião A2**



Veja aqui como ajudar o RS

## Abril de 2024 foi o mais quente da história, afirma observatório

**Ambiente B4**

## ATMOSFERA



## GRÁFICOS

